

HORIZONTES

Informativo das Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT)



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Maio/2017 - Nº 73

FACCAT

BEM-VINDO, CENTRO DE EVENTOS!

Prédio, que já serviu às formaturas das turmas de 2016,
está sendo equipado para uso pleno
da comunidade acadêmica e população regional.

MENSAGEM DO DIRETOR-GERAL

Honestidade. Esta palavra está na ordem do dia dos brasileiros. O que significa ser honesto? Tem a ver com não roubar, não furto, não desviar recursos públicos, não corromper.

Porém, ser honesto também é sinônimo de pequenas condutas do dia a dia, como a sinceridade, dignidade, autenticidade e correção de atitudes.

Vale a pena ser honesto?

Não consigo imaginar que aquele que rouba, que esconde, que sonega, que mente, que engana, que falseia, que distorce, que prejudica um semelhante, possa ser feliz.

O que todos nós precisamos?

A felicidade. É simples e é extremamente complexo. Exige o máximo de nós.

E os outros?

Cada um que cuide de si.



**PROF. DELMAR
HENRIQUE BACKES**

Uma visão estratégica sobre o comércio internacional

José Eduardo Zdanowicz ()*

Um dos maiores desafios da política exterior é antecipar as tendências e os desafios decorrentes do sistema de comércio internacional. A empresa brasileira precisa avaliar as características do risco de cada uma das opções disponíveis no mercado.

Alguns países vêm desenvolvendo suas ações de comércio internacional baseadas em instrumentos de análises e projeções estratégicas a serem aplicadas aos temas que envolvem as políticas de comércio exterior, à economia global, à defesa e à segurança dos negócios.

O esforço da visão estratégica sobre os temas de políticas exteriores é relevante para o governo e a sociedade, onde as condições de vida da população são impactadas por aquilo que ocorre fora das fronteiras nacionais, como, por exemplo, a variação da taxa de câmbio.

O governo precisa definir logo um modelo de gestão referente às práticas e políticas de economia internacional, sendo capaz de absorver e integrar a massa de informações que hoje encontra-se dispersa. Um sistema de comércio internacional precisa ser bem estruturado, contendo as análises e ações estratégicas sobre as políticas externas a serem adotadas, permitindo às empresas darem um salto qualitativo, bem como auxiliar nas avaliações de risco e oportunidades no cenário internacional.

Nos últimos anos, o Brasil sofre com a forte recessão econômica, amargando gradativas demissões nos setores industriais. O Estado apresenta queda na arrecadação de impostos. As organizações anunciam que há um aumento no percentual

de inadimplência. Tudo isso gera dificuldades, em termos econômico-financeiros às empresas em geral.

Destaca-se que a situação da economia brasileira só não é pior graças às boas safras de grãos que ocorreram no período e o preço das commodities no mercado internacional sendo extremamente positivo aos exportadores.

Nesse contexto, as empresas buscam novas oportunidades de negócios no exterior. É uma alternativa viável, pois visa a superar os entraves das taxas de câmbio, inflação e juros. Portanto, a internacionalização da empresa nacional é uma tendência natural em termos de sobrevivência e crescimento econômico.

A iniciativa externa nem sempre é uma certeza de bons negócios. Entrar em novo mercado requer muito estudo para se avaliar os riscos envolvidos, mas também deve ser realizada uma análise criteriosa dos futuros parceiros comerciais, pois eles poderão nos auxiliar a sair da crise político-econômico, financeira e social.

Normalmente, o destino das exportações brasileiras tem sido os Estados Unidos, pois este país representa a grande vitrine, o shopping econômico que serve de parâmetro para o resto do mundo. No mercado norte-americano é fácil de entrar, apesar de ser extremamente competitivo. Assim, o profissional para ser bem-sucedido no mercado internacional deve ser ágil, eficiente e ético.

(*) Professor do Curso de

Administração/Negócios Internacionais das Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT)



Atividades organizadas pela Vice-Direção de Graduação familiarizaram acadêmicos ingressantes com a realidade acadêmica

Acolhida e orientações aos novos alunos na abertura do semestre

A Vice-Direção de Graduação da Faccat organizou dois momentos de acolhida aos novos alunos neste semestre. Divididos em grupos, os acadêmicos que estão iniciando seus estudos na graduação foram recepcionados, no auditório do prédio administrativo, nas noites de 15 e 23 de março.

Nos encontros, a vice-diretora de graduação, Prof^{fa} Cari-

ne Backes Dörr, e a equipe da Secretaria fizeram uma breve apresentação institucional e deram orientações aos acadêmicos para interação com a faculdade, principalmente via Portal do Aluno e plataforma Google for Education, além de informações sobre a Biblioteca Virtual, internacionalização e outros serviços referentes à vida acadêmica.

Vestibular Solidário já repassou mais de 40 mil litros de leite

Desde que vestibulares promovidos pela Faccat assumiram um caráter solidário, a instituição já arrecadou e repassou mais de 40 mil litros de leite a entidades assistenciais da região. A mais recente ação dessa natureza ocorreu no início de dezembro passado, quando foram entregues 6.600 litros do produto, obtidos das doações feitas pelos vestibulandos inscritos no concurso realizado em 19 de novembro.

A iniciativa ocorre desde 2008, quando foi realizado o primeiro vestibular solidário da instituição. Desde então, no total, já foram distribuídos 41.600 litros de leite longa vida para entidades assistenciais.

Para o diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, é uma forma de despertar a solidariedade entre os jovens. Segundo o presidente da Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste, mantenedora da instituição, Nicolau Rodrigues da Silveira, a entidade abre mão da re-

ceita do vestibular em troca de um gesto que representa uma lição de amor.

Durante o ato de entrega do leite, os representantes da Liga de Combate ao Câncer de Araricá elogiaram a campanha solidária, parabenizando a Faccat pela iniciativa que reverte em ajuda imensurável aos mais necessitados.

As entidades beneficiadas com as doações de leite no vestibular de novembro/2016 foram: Lar Padilha e As

Samaritanas (Taquara); Cáritas Paroquial e Programa Integração Paranhana (Parobé); Conselho Municipal do Idoso e Inevam (Três Coroas); Lar do Idoso (Igrejinha); Pastoral da Criança (Rolante); Lar Nossa Senhora do Rosário (Riozinho); Liga de Combate ao Câncer (Nova Hartz, Santo Antônio da Patrulha, Araricá e Sapiranga); Criança Cidadã (Campo Bom); e Sociedade Espírita Paz e Amor (São Francisco de Paula).



Representantes de entidades assistenciais recebendo doação no final de 2016



Docentes tiveram semana de preparativos para o semestre letivo

Professores capacitados antes do início das aulas



Atividades desenvolvidas privilegiaram novas metodologias de ensino

O quadro docente da Faccat teve uma intensa programação de atividades em preparação ao atual semestre letivo. A capacitação foi organizada pela Direção-Geral e Vice-Direção de Graduação e se realizou de 13 a 16 de fevereiro, contando com a participação de cerca de 200 professores da instituição. Os encontros ocorreram no auditório e em outros espaços do campus.

Como palestrantes, além de profissionais da Faccat, atuaram o professor Fábio Reis, diretor do Sindicato das Mantenedoras do Ensino Superior, e a professora Renata Perrenaud, doutora em Engenharia e especialista em novas metodologias de ensino.

Estudantes mato-grossenses conhecem a instituição

Alunos e professores de cursos de pós-graduação ministrados pela Faccat no Mato Grosso visitaram a instituição neste semestre. Em 15 de março, vieram integrantes da turma de Especialização em Gestão de Cooperativas de Cuiabá. Na ocasião, conheceram o campus e foram recepcionados no auditório pelo presidente da Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste, mantenedora da Faccat, Nicolau Rodrigues da Silveira; pelo diretor-geral, Delmar Backes; pelo vice-diretor de Pesquisa e Pós-Graduação, Roberto Moraes; e pelo professor coordenador do pós em Gestão de Cooperativas, Derli Schmidt.

Já em 10 de maio foi a vez de 35 alunos do curso de Gestão de Cooperativas ministrado em Primavera do Leste.

Além dessas duas cidades, a Faccat mantém turmas de pós-graduação em



Alunos de cursos de pós-graduação vieram conhecer a estrutura da Faccat

Gestão de Cooperativas, em convênio com o SESCOOP do Mato Grosso, nas cidades de Sinop, Juína e Canarana, bem como em Grajaú, no Maranhão.

Também há previsão para abertura de cursos em Rondonópolis, no Mato Grosso, São Luís, no Maranhão, e Belém, no Pará.



Ana Regina Mohr recebendo o seu livro



Tiago Poletto



Carmela de Araújo



Daniel Trombetta



Silvio Peter



Renata Tondin



Nicole Siebel



Kátia Regina Loro



Aline Grazielle Nunes

Conhecimentos reunidos em Universo Acadêmico

Os melhores Trabalhos de Conclusão de Curso apresentados na Faccat em 2015 foram premiados com uma publicação unificada. A instituição de ensino lançou, no final de 2016, o nono número de Universo Acadêmico, trazendo um total de 14 artigos, que foram indicados pelos colegiados dos cursos de graduação, traduzindo a diversidade temática das pesquisas realizadas pelos acadêmicos-autores.

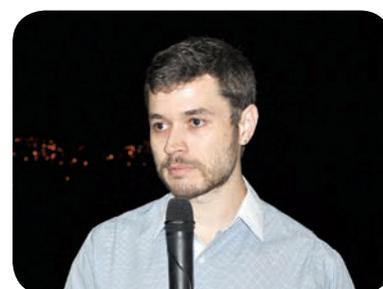
A apresentação da revista coincidiu com as chamadas “noites de bancas”, em dezembro, quando foram apresentados os TCCs do último ano. Os atos de lançamento ocorreram, no saguão dos blocos B e C, com a presença do

diretor-geral, Prof. Delmar Backes, bem como dos próprios articulistas, orientadores e dos alunos cujos trabalhos estavam em julgamento.

“Com esta publicação, a Faccat reafirma seu compromisso com a qualidade do ensino, já que procura, entre muitas outras ações, estimular a produção científica, vinculada ao objetivo de excelência na formação de profissionais para atuação no mercado de trabalho”, afirmou a professora Luciane Raupp, que responde pela coordenação editorial da revista Universo Acadêmico juntamente com a colega Liane Filomena Müller.

ARTICULISTAS DE UNIVERSO ACADÊMICO EM 2016

AUTOR	CURSO	ORIENTADOR
Maurício J. Baum Júnior	Sistemas de informação	Marcelo da C. Azambuja
Mateus Paschoal Lopes	Relações Públicas	Marley de A. T. Rodrigues
Silvio Silmar Peter	História	Doris Rejane Fernandes
Kátia Regina Loro	Administração	Roberto Tadeu R. Moraes
Pablo Estevan Batista	Adm./Neg. Internacionais	Rinaldo Martins Fraga
Daniel dos P. Trombetta	Ciências Contábeis	Luís Carlos Trombetta
Norton Rogério Meyrer	Adm./Marketing	Carolina Rispoli Leal
Renata Tondin	Engenharia de Produção	Ademir Anildo Dreger
Carmela de Araújo	Pedagogia	Maria de Fátima Reszka
Aline Grazielle Nunes	Psicologia	Ana Paula L. de Souza
Tiago Poletto	Publicidade e Propaganda	Augusto Rodrigues Parada
Ana Regina da R. Mohr	Matemática	Sílvio Luiz Martins Britto
João Batista Sausen	Sistemas para Internet	Leonardo Ribeiro Machado
Nicole Carina Siebel	Letras	Luciane M. Wagner Raupp



João Batista Sausen



Maurício Baum Jr.

Aulas gratuitas de informática para o público da terceira idade

Cinco turmas de informática para a terceira idade estão em atividade neste ano nas Faculdades Integradas de Taquara. São encontros semanais de duas horas, que ocorrem, às segundas e quartas-feiras, no laboratório B-201, sob a coordenação da professora Ceris Angela Paulo.

As turmas reúnem em torno de 70 integrantes, entre alunos que já integraram edições anteriores e os que estão participando pela primeira vez, todos recebendo atendimento gratuito da instituição de ensino. “Os antigos aproveitam para fazer as atualizações de conteúdo e ampliar seus desafios no mundo da informática, ao passo que os



Concluintes do curso de 2016 exibindo seus certificados

novos, em sua maioria, chegam sem qualquer noção do assunto ou conhecem apenas alguns programas fechados que utilizavam em suas vidas profissionais”, explica a docente responsável.

Ceris conta que os conteúdos ministrados ao público da chamada terceira idade incluem, entre outros,

a edição de textos, tabelas, fotos e vídeos, bem como a criação de apresentações visuais e a comunicação por e-mails e redes sociais. “Também fornecemos uma assessoria individual para o uso de equipamentos individuais, como notebooks e smartphones”, relata a professora, que conta com o au-

xílio de alunos bolsistas da Faccat para desenvolver as atividades do projeto.

Na sua avaliação, a iniciativa desenvolvida pela instituição de ensino desde 1994 transcende a simples familiarização do idoso com o computador. “Para eles, também é uma excelente oportunidade para convivência, formação de novas amizades e ampliação da rede de relacionamentos”, destaca.

As atividades se estendem até o final de novembro, culminando com uma solenidade de encerramento no auditório da instituição, a exemplo do que ocorreu com os participantes do curso realizado em 2016.

“Já não é um luxo, mas uma necessidade”

Irmãos e aposentados, Maria Terezinha Hofmann da Silva, 62 anos, e Lauro Hofmann, 69, estão no terceiro ano do curso de informática para a terceira idade da Faccat. Moradora do bairro Santa Teresinha, em Taquara, ela conta que nunca tinha encostado num computador, quando uma senhora octogenária, que era sua conhecida, indicou o projeto da instituição de ensino.

Maria Terezinha logo convidou o irmão, que reside num bairro vizinho ao seu, e desde então ambos vêm de motocicleta, todas as segundas-feiras à tarde, para as aulas no laboratório B-201. Não sua opinião, dominar a informática já não é uma questão de luxo, mas uma necessidade. “Se quero colocar um GPS no meu carro ou fazer um saque no banco, eu preciso entender desse assunto”, explica Lauro. Os dois irmãos estão satisfeitos com os progressos que tiveram até agora. “Já conseguimos nos virar, não somos mais analfabe-

tos digitais”, orgulham-se. Maria Terezinha também faz questão de elogiar o apoio recebido da Faccat. “Não tenho conhecimento de nenhuma outra faculdade que faça um trabalho tão importante para a terceira idade”, preconiza.

Sandra Symmer Koren, 73, vem todas as semanas da localidade de Santa Cruz da Concórdia, no interior de Taquara, junto com a filha portadora de necessidades especiais para o curso na Faccat. “É uma terapia para mim”, enfatiza, garantindo que adora a convivência com os colegas e a professora. Já Noeli Herrmann, 57, integra a turma de novos alunos que iniciaram suas atividades neste ano. Ela estava ansiosa antes de ter sua primeira aula, numa tarde do início de abril passado. Contou que, até então, possuía alguns poucos conhecimentos de computação passados pelos filhos e netos, mas sentia necessidade de uma melhor desenvoltura ao lidar com a máquina, até mesmo para aplicar na oficina da família, onde trabalha. “Quero ser mais independente, tirar notas fiscais, poder abrir vários programas ao mesmo tempo”, expressou, cheia de expectativas.



Noeli: expectativa na primeira aula com a professora Ceris



Maria Terezinha e Lauro: irmãos vêm juntos à Faccat

Centro de Eventos supre necessidades da instituição e comunidade regional



Cercada de grande expectativa, a construção do Centro de Eventos da Faccat foi finalizada no início de 2017, consumindo apenas um ano de obras, sob a responsabilidade da empresa ConstruarTE, de Igrejinha. A ocupação parcial do novo prédio foi imediata com a realização das formaturas das turmas de 2016 ainda nos meses de fevereiro e março (veja mais detalhes nas páginas 8 e 9).

Um misto de emoção e deslumbramento marcou as cerimônias realizadas no auditório principal, que tem capacidade para 1.200 pessoas sentadas e surge como nova opção para a realização de eventos em nível regional que demandem espaço para grandes públicos.

Nestes primeiros meses do ano, também já foram realizadas várias atividades no hall de entrada (foyer) do auditório principal, enquanto prosseguiram os trabalhos de conclusão e instalação dos equipamentos dos demais ambientes interiores. O primeiro deles a entrar em funcionamento, com previsão para as próximas semanas, será o restaurante Porto Faccat, cuja operação passará à responsabilidade da empresa que atualmente administra o Besser Restaurante, em Taquara. “Será um local apropriado para receber os acadêmicos, pós-graduandos e demais clientes do portfólio de cursos mantidos pela Faccat, além

da comunidade em geral”, sublinha o presidente da Fundação Educacional Encosta Interior do Nordeste (Feein), mantenedora da instituição. Nicolau Rodrigues da Silveira destaca a preocupação em qualificar as instalações do novo espaço gastronômico, que levou em conta, por exemplo, tecnologia de última geração para garantir a purificação do ar e vapores gerados de modo a não causar danos ao meio ambiente.

Também entrarão em operação, dentro em breve, os demais ambientes que comporão o Centro de Eventos, incluindo seis auditórios menores, sendo o maior deles com capacidade para 240 lugares. O prédio servirá para realocação de alguns serviços já existentes no campus, como a livraria Ponto de Livro. “Será uma das mais completas da região, compondo um ambiente acadêmico importante para os alunos e comunidade em geral”, sublinha o diretor, Delmar Backes. Igualmente, farão parte da nova estrutura o Setor de Cópias e a Loja Faccat, esta última concebida como um espaço onde acadêmicos e comunidade terão acesso a produtos da marca Faccat.

Além das atividades da própria instituição, o Centro de Eventos estará disponível a locações para promoções em geral, gerando receita para sua manutenção, mas sempre com foco no atendimento das demandas regionais.

ST Produções



Formandos de 2016 foram os primeiros a usar o novo local

ST Produções



Auditório principal tem estrutura para diferentes eventos



Novos profissionais para o mercado

Os formandos de 2016 tiveram o privilégio de estreiar o Centro de Eventos Faccat. A circunstância contribuiu para aumentar ainda mais o brilho já tradicional dos eventos de formatura da instituição, proporcionando uma mistura de sensações entre a emoção da conquista pessoal e o encantamento pelo novo local.

Mesmo que parte das outras dependências do prédio ainda estivesse em fase de conclusão, o auditório principal ficou em perfeitas condições para os atos solenes de colação de grau. Foram ao todo seis noites de formaturas, conforme o seguinte cronograma:

- **10 de fevereiro:** Ciências Contábeis,

Letras e Matemática;

- **11 de fevereiro:** Administração;

- **17 de fevereiro:** Psicologia;

- **18 de fevereiro:** Publicidade e Propaganda, Relações Públicas, Enfermagem e Turismo;

- **3 de março:** História e Pedagogia;

- **4 de março:** Engenharia de Produção, Gestão da Qualidade, Sistemas de Informação e Sistemas para Internet.

As produtoras Alternativa, ST, Dardo e SP, contratadas pelos formandos, foram responsáveis pela decoração, sonorização e iluminação do ambiente. Na primeira noite de formaturas, também foi prestada uma homenagem aos representantes da

empresa ConstruarTE, de Igrejinha, responsável pela construção do Centro de Eventos.

Um total de 241 acadêmicos recebeu o diploma de graduação nas cerimônias solenes realizadas no início de ano. Somando esse contingente àqueles que optaram pela colação de grau em gabinete e aos formandos em Matemática na metade de 2016, foram mais 272 novos profissionais entregues pela instituição ao mercado de trabalho.

O Curso de Administração, com 51 componentes, teve a maior turma, seguido por Psicologia (41), Pedagogia (34) e Ciências Contábeis (30).

ST Produções



Administração manteve a tradição de ter a maior turma...

Dardo Produtora



...seguida por Psicologia, que contou com 41 concluintes

SP Produções



Os primeiros enfermeiros formados pela Faccat

SP Produções



Mercado ganhou novos engenheiros de produção

QUEM SE FORMOU

ADMINISTRAÇÃO – Adriana Dettenborn, Adriano Mayer da Silva, Ana Paula Gomes, Andressa de Paula Machado, Andressa Soares dos Santos, Bruno Dias Ladwig, Bruno Mateus Winter, Camila Boava dos Santos, Carla Grazielle Garcia, Cassio Oliveira de Aguiar, Cícero Miguel Arnhold, Daiane Rafaela Weber, Daniela Eveline Stein, Denise Regina dos Santos Silveira, Diego Schwaab Fioreze, Diego Silveira de Carvalho, Eloá Huf, Emanuel Cardoso Lima, Evandro Candido de Oliveira, Fernanda Elise Lüdke, Fernanda Michele Hencke, Giovana de Souza Rick, Giovana Silveira da Silva, Gracieli Fátima de Lima, Grasiela de

Souza Schüler, Greiciane Schmidt, Guilherme Marks Luz, Isania Diva Manzke, Israel Candemil Haack, Jeice Oliveira Leite, Jéssica Sachet, Jéssica Weber, Katia Regina Loro, Letícia dos Reis, Lorenir França de Meira, Luciana Patricia de Souza, Luciano Mapelli, Marcel Alessandro Ohlweiler, Mariane Roberta Hack, Melissa Zini dos Santos, Michele Gomes Lopes, Micheline Matei Beutler, Nicole Teresinha Ribaski, Paula Dal Castel Becker, Renata Marion da Silva, Ricardo Behling Spechet, Rodinei Bortoluzzi de Jesus, Roséli dos Santos França, Samantha Souza de Candido, Tatiana Cordeiro e Virgílio Message de Oliveira.



Satisfação dos concluintes de Pedagogia com a conquista

Alternativa Produtora



Letras colou grau na primeira noite de formaturas no novo...

CIÊNCIAS CONTÁBEIS – Aline Francieli Rech Garcia, Ana Paula Coelho Brocker, Ananda Scarssi Krupp, Carine Vidor, Cauciele Bayer Klaus, Claudemir Weimer, Dalila Bernardi, Daniel Sperb, Daniela Gulart Bender, Débora Stefani da Silva Rolim, Dejair Rogério Schoenardie Junior, Diego Genaro Pioly dos Santos, Douglas Fabris Kramer, Elaine Percio do Nascimento Reinher, Fabiane Gessinger, Fernanda Cicarolli, Francisco Vogel, Gerson Alexandre Maus, Juliano Ecker Cicarolli, Kelly Carine da Silva, Leandro de Fraga Cardoso, Leticia Eloisa Martini Braun, Luciana Drehmer Trein, Luiz Emerson Reichert, Monique Marques Moraes, Nadir Albino Becker Konrath, Ramona Carine Bart, Simone Wilbert, Vanessa Bender e Vanessa Schieferdecker

PUBLICIDADE E PROPAGANDA – Angelo Augusto Flesch, Camila Silveira, Charmeni Vargas Valandro, Clarissa Herrmann Pandolfo Alves, Fernando Klein Bley, Frederico Bazzan Oaigen, Kelly Bley, Lucas Oliveira Longhi, Maique Rafael Backes, Sergio Ghesla Júnior e Vanessa Cristiane Garcia Tavares.

RELAÇÕES PÚBLICAS – Ana Lúcia Fortes da Silva, Júlia Comin Teixeira, Kérli Dall'Orsoletta Ramos, Maria Graziela da Silva Fontoura, Maria Leci dos Reis, Sara Helusa Maggioni e Vanessa dos Santos Rottmann.

ENFERMAGEM – Carla Jeanini Heberle Marques, Cíntia Letícia de Negreiros Kerschner, Elisabete Paris, Fernanda Coelho de Almeida, Gabriela Gomes de Oliveira, Jane Fernanda Martin, Jonatas Cristiano Figueredo, Maisson da Silva Berg, Márcia Cristina Ganzer Senger, Marinês Santos do Amaral e Neusa Elaine Lobchenco.

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO – Cláudia Luisa Eidelwein, Cleiton Eduardo dos Reis, Cristiano Zambelli do Amaral, Ederson Benetti Faiz, Érica Rosana Silveira Peixoto, Giovana Di Giorgio Heidrich, Jari Luís Silva Gomes, Joacir Luciano Eltz, Maico Ismael Klein, Rodrigo



Grupo de Publicidade e Propaganda e Relações Públicas

Alternativa Produtora



...Centro de Eventos, assim como Ciências Contábeis

Martins da Silva, Rodrigo Veleza Caetano e William Tedesco Cunha.

GESTÃO DA QUALIDADE – Alex Sander Patrício da Rosa, Bárbara Viviane da Silva, Edna Palhano Cristo, Germano Laube, Juliana Andrea Backes e Taíse Silva Gross.

HISTÓRIA – Juliana Machado Nunes, Silvio Silmar Peters e Sonia Mara Gomes dos Santos.

LETRAS – Adriana Kirsch Schilling, Ana Lúcia Freitas Carvalho, Dieila dos Santos Nunes, Fabiane Antunes Fortes, Nicole Carina Siebel, Tairini Bitencourt, Tâmiris Leite Duarte e Vanessa Zucatti Barcarolo.

MATEMÁTICA – Analisa Fatima Mello de Almeida, Angélica Vanessa da Silva Prado, Elton Joel da Silva, Guilherme Alex Kuhn, Jéssica Ritter Prux, Joeli Romana Weber, Leisle Priscila Beck, Maria Lidia Grespan Duranti e Marta Elisabete de Fraga.

PEDAGOGIA – Adriana Soares, Beatriz Regina dos Santos Engelmann, Bruna Camila da Cruz, Camila Machado Marcílio, Carla Cristina Alves Klein, Cássia de Oliveira Souza, Cássia Janaina Benfica, Catiana dos Santos, Deisi Alini da Silva Barbosa, Eliane Maria Teixeira da Silva, Evandra de Borba, Fabiane Kaiper Baptista, Fernanda Smaniotto, Gislane Teresinha Bauer, Gisleia Mônica da Silva, Isabel Cristiane Fay, Isabel Cristina de Vargas, Jaqueline Ticiane Adam, Jéssica Adriana Oliveira Winck, Jéssica Fabiane Fagundes, Joceli Andréia Hartz, Joseane Adam, Lisandra Andreia Kraemer, Lucimara Inês Maggioni, Maria Alessandra dos Santos Engelmann, Maria Aline da Silva, Maria Angélica de Oliveira, Marina dos Santos Almeida, Marisa Alff dos Santos, Morgania Silva de Oliveira, Simone Miolla, Tamara Francine Führ, Tauana Ledi Flores da Silva e Viviane Mallmann Hehn.

SEGUE NA PRÓXIMA PÁGINA >>>



SP Produções

Alternativa Produtora



Matemática também estreou o Centro de Eventos



Gestão da Qualidade formou novos tecnólogos

QUEM SE FORMOU

PSICOLOGIA – Ana Paula Machado, Andressa Cristina Smaniotto, Áurea Silveira Ganzen, Barbara Tamara Belotto, Bruna Soares, Camila Girardon, Carina Gabriela Nascimento de Oliveira, Caroline Daiane dos Passos, Cássia Raquel Dreher, Cristina Hedler, Deise Danieli Hartmann da Rocha, Djoice Nayara Geib, Elisete Cristina de Souza Wanner, Fernanda Tamiris Dreher, Gabriele Schmidt Pereira, Gabrielle Krupp Sander, Joelma Pereira de Freitas, José Reni de Barros, Julia Luz de Castilhos, Júlio Cezar Góes Dinarte, Luíza Asmuz Pereira de Aguiar Pinto, Luzia de Souza Francisco, Maiane Antonia Braun, Manoela Nascimento Matos, Marcia Prado Josefiaki, Mariana Fonsêca Sparremberger, Mariana Silva de Souza, Maristela de Souza Avil, Morgana Cristina Weber, Naftali Simone Moser Schäfer, Neite Liane Sperb, Priscila Pires Eifler, Quéli Regina Wendling, Radamés Castilhos dos Reis, Renata Monteiro, Renata Ramos, Sinara Canuto Medeiros, Tamara Lúcia Dalcarobo Canova, Tamiris Andréa Kieling, Tatiana Rosane Adam e Tauane Picinini.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO – Cassiano da Silva Souza, Igor Silva da Silva, Joel Zimmermann, Laura Krupp Engelmann, Leonardo Grassmann Adam, Otávio Montemezzo de Souza, Paulo Henrique de Medeiros e Rodrigo de Bona.

SISTEMAS PARA INTERNET – Alan Diego Rosanelli, Ariela Crippa de Oliveira, Diego Candido de Souza e Vagner Petzhold.

TURISMO – Andréia Maria de Oliveira Port, Cátia Suzana Zimmer, Cristiano Lunkes, Juliana Rübél, Marisa da Silva Rocha e Nicoli Monice Schunck.

SP Produções



Licenciados em História

SP Produções



Concluintes do Curso de Turismo

SP Produções



Turmas reunidas de Sistemas de Informação e Sistemas para Internet

COLAÇÃO DE GRAU EM GABINETE – Além dos concluintes que participaram das formaturas solenes realizadas no Centro de Eventos Faccat, um grupo de formandos de 2016 optou pela colação de grau em gabinete, que ocorreu, na noite de 21 de março passado, na sala da Direção-Geral. Foram os seguintes: **Administração** – Daniel Felipe Koch, Douglas Delano Costa Lima e Veridiana Garcia Bervian; **Ciências Contábeis** – Marcelo Hendges Fries, Rafael Nikolay, Ramires Dörr Flesche e Ronaldo Adolfo Schuler; **Comunicação Social: Publicidade e Propaganda** – Renata dos Santos Silva; **Engenharia de Produção** – Julio Cesar Corrêa; **Gestão Comercial** – André Jaqueline Ev e Josiane Schlestein; **Gestão da Qualidade** – Michele Fernanda Turra; **Letras** –

Elemar Lucio Ferreira Gomes; **Psicologia** – Aline Vieira Alves, Ana Lúcia Lamberti, Janeo Antonio Pochay e Maria do Carmo Müller; **Sistemas de Informação** – André Krummenauer Müller, Lucas dos Santos Maria e Rafael Corrêa; **Sistemas para Internet** – Cristiano Welter, João Rafael Colombo e Lincon Lima dos Reis.

Faccat Trail Run: para esquentar os músculos no frio de julho



Corrida terá largada e chegada novamente no campus da Faccat

O tradicional evento de atletismo da Faccat ganhou uma nova data. Tradicionalmente realizado na manhã do último domingo de novembro, terá sua próxima edição em 29 de julho, um sábado à tarde. Será uma competição com um perfil bem diferente da que se viu em 2016. “Sairemos de um calor de 35 graus, úmido, como foi em novembro passado, para um frio previsto de zero a 10 graus, provavelmente com sensação térmica mais baixa” compara o ultramaratonista Maunel Lago, que será novamente o padrinho da prova.

A 6ª FaccatTrail Run, nova denominação do evento, terá percursos de 30, 15 e 6 quilômetros (por trilhas e asfalto), além de caminhada e corrida infantil. A largada ocorrerá, ao meio-dia, no campus da Faccat, que também será o ponto de chegada dos atletas com a posterior

solenidade de entrega da premiação aos vencedores.

O professor Henrique Assis Dörr, um dos organizadores da prova, anuncia que haverá novamente toda a infraestrutura de apoio para os atletas, incluindo segurança, ambulâncias, alimentação, hidratação, entre outros serviços. A premiação consistirá de troféus e brindes da primeira à quinta colocação na categoria geral e de troféus do primeiro ao terceiro lugares nas categorias por idade (10 em 10 anos).

No momento, está aberto o segundo lote de inscrições, que se estende até 8 de julho, com os seguintes valores: corrida 30km – R\$ 110,00; corrida 15km – R\$ 95,00; corrida 6km – R\$ 85,00; caminhada – R\$ 60,00 e corrida infantil – R\$ 30,00.

O ultramaratonista Manuel Lago salienta a importância da preparação

física para uma competição como esta, especialmente na categoria dos 30 quilômetros, que deve durar em média cerca de 3h30min. “É bom se preocupar em se alimentar algumas vezes durante a prova. Já para os iniciantes não é aconselhável aventurar-se nos 30 quilômetros ainda, mas é fundamental que todos treinem bastante, especialmente ao meio-dia, hora marcada para a largada da prova”, alerta, indicando também a escolha de roupas mais adequadas para enfrentar a baixa temperatura.

Além da organização sob encargo da instituição de ensino, através da Vice-Direção de Extensão e Assuntos Comunitários, a 6ª FaccatTrail Run conta com patrocínio das empresas ConstruarTE, Citral e Copicenter. Inscrições e mais informações pelo site <http://trailrun.faccat.br>

Especial/Edson Herold



Especial/Maique Backes



Especial/Poliana Wennholz



Diferentes desafios no final de novembro

No final de novembro passado, foi realizada a 5ª FaccatUrbanTrail, que contou com 634 participantes de várias cidades do Rio Grande do Sul e de outros estados. A prova, que teve largada e chegada no campus, foi disputada nas modalidades de 15 e 6 quilômetros e incluiu também caminhada e corrida infantil.

Além do circuito urbano, o percurso cumprido pelos atletas contemplou trechos de trilhas rurais, proporcionando a oportunidade de aliar a

atividade esportiva ao contato com a natureza. “Os corredores enfrentaram diferentes desafios, com variados terrenos e muito sobe-desce, tornando a altimetria da prova um verdadeiro eletrocardiograma. Mesmo os atletas mais experientes sofreram com o forte calor, muitos chegando com dificuldade em virtude do esforço empregado para completar o percurso”, enfatizou o coordenador, Prof. Henrique Dörr, enaltecendo o sucesso do evento.

Realizada sem fins lucrativos, a 5ª FaccatUrbanTrail contou com o patrocínio das empresas ConstruarTE, Citral e Copicenter, além do apoio de diversas outras organizações e instituições regionais e do trabalho de mais de 100 voluntários.



Gabriel Suminski palestrou para acadêmicos de várias disciplinas em promoção dos cursos de comunicação

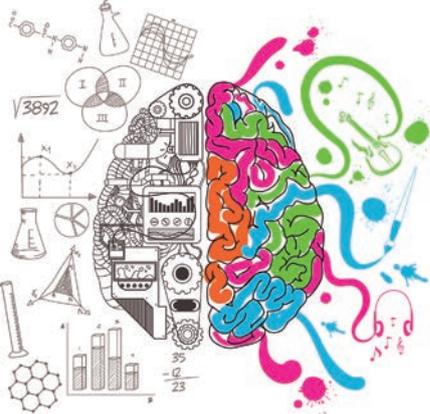
Criatividade precisa ser exercitada

A criatividade e o processo de formação das ideias foram o tema principal da palestra proferida, na noite de 11 de abril, no auditório da Faccat, em encontro promovido pelos Cursos da área de comunicação social da instituição, por iniciativa da professora Marley Rodrigues. O convidado para falar sobre o tema foi o diretor de criação da Evolução Comunicação e Marketing Gabriel Suminski.

Acadêmicos das disciplinas de Administração da Comunicação, Administração e Gestão em Comunicação, Administração e Mensuração de Resultados em Comunicação dos Cursos de Publicidade e Propaganda e de Relações Públicas da Faccat participaram da palestra juntamente com colegas dos Cursos de Design, Marketing, Administração, Gestão Co-

mercial e Engenharia de Produção.

De forma descontraída e objetiva, Gabriel Suminski destacou que todo mundo é criativo, mas que é fundamental exercitar essa habilidade a vida inteira. “As ideias vêm do cérebro, mas não se tem prova se



as pessoas mais criativas nascem com mais neurônios ou se têm um lado do cérebro mais desenvolvido que o outro”, ressaltou, citando o exemplo de Albert Einstein, que tinha inteligência acima da média, mas sabidamente exercitava muito o cérebro e tinha uma intensa atividade mental.

Gabriel enfatizou que as informações que acumulamos são resultado de vários fatores e de diferentes interações misturadas, como estudos e leitura, mas também de sensações, cheiros e outros conhecimentos armazenados no pré-consciente de cada um. “O cérebro é um computador que vai adquirindo informações a vida toda. Ele trabalha fazendo conexões entre as coisas até chegar às ideias. Quanto mais insistimos e exercitamos, mais ideias vão surgindo”, afirmou.

Alunos do Direito motivados ao empreendedorismo

“Inovação e Empreendedorismo no Direito: é possível fazer diferente?” foi o tema da palestra ocorrida, na noite de 3 de maio, no auditório do campus. A abertura foi feita pelo professor Rafael Koche, do Curso de Direito da Faccat, que apresentou dados relacionados à profissão para a plateia formada, basicamente, por acadêmicos da instituição.

Segundo ele, hoje são mais de 1 milhão de advogados inscritos na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) no Brasil, sendo Direito a graduação que apresenta o maior número de estudantes nas universidades. “Temos um advogado para cada 200 habitantes”, disse o professor, lembrando que, em 1995, ha-



Alessandra: projetos autênticos para a futura profissão

via no País 165 cursos na área, enquanto hoje esse número subiu para 1.300.

Diante dessa realidade, a palestra sobre empreendedorismo, ministrada pela advogada Alessandra Hendler (empresária, professora universitária e fundadora da Escola Ale Hendler, que também ministra cursos e

mentoria para estudantes de Direito), enfocou aspectos importantes para que os acadêmicos saibam fazer a diferença neste mercado cada vez mais competitivo. “Só pensamos na parte técnica e jurídica quando entramos na universidade”, disse a advogada, enfatizando a necessidade de se pensar sobre o que é ser

bem-sucedido e construir um projeto autêntico dentro daquilo em que cada um acredita.

Para ela, concurso público não é uma profissão. “Não façam concurso público, pensando em ganhar dinheiro. Pensem em quais valores são importantes para vocês”, alertou Alessandra Hendler. Conforme a advogada, empreendedorismo é ser protagonista da própria história, é realmente fazer alguma coisa inovadora. “A faculdade é uma ferramenta”, destacou, enfatizando que hoje o perfil do advogado mudou, assim como a economia e demais aspectos da sociedade, exigindo novas referências para o profissional de Direito.

Feira de Estágios e Empregos reuniu acadêmicos e empresários no campus



Especial/Gabriel Moraes

Promoção realizada no Centro de Eventos teve grande frequência e já tem nova edição confirmada para outubro

A comunidade acadêmica da Faccat e o meio empresarial da região tiveram ocasião de ficar frente a frente, na noite de 2 de maio, para conversar sobre mercado de trabalho. A oportunidade se deu na primeira Feira de Estágios e Empregos, realizada no foyer do novo Centro de Eventos da instituição. Foi uma oportunidade única e de extrema importância, considerando-se o atual momento econômico do Brasil, que apresenta cerca de 14 milhões de desempregados.

A mostra, organizada pela coordenação dos Cursos de Administração e de Gestão Comercial, possibilitou o acesso dos alunos às ofertas de emprego oferecidas pelas empresas do Vale do Paranhana, que montaram estandes para detalhar suas atividades, além de oportunizar a inserção dos acadêmicos da Faccat no mercado de trabalho, eliminando barreiras e burocracia.

“A Feira de Estágios e Empregos apresentou boas práticas de aproximação no mercado de trabalho, definindo novos caminhos para estreitar a cooperação entre Faccat e empresas e favorecendo a promoção da empregabilidade dos acadêmicos”, avaliou o coordenador dos Cursos organizadores do evento, Roberto Moraes. Segundo ele, nesta primeira edição, participaram 11 empresas, que iniciaram contatos com mais de 300 alunos interessados em um emprego, em um estágio ou em uma oportunidade de relação profissional.



direto facilita a interação entre os dois lados”, comentou Micaela.

Advogados e sócios da empresa Ody&Keller Advocacia e Assessoria Empresarial de Taquara, Luiza Silveira e Lúcio Flávio de Azevedo também elogiaram a mostra como forma de esclarecer as pessoas. “Essa integração das empresas com a instituição, que é uma referência em ensino, é muito importante para os alunos conhecerem o mercado de trabalho e se prepararem”, destacou Lúcio Flávio. Segundo ele, para as empresas também é interessante a oportunidade de poder descobrir talentos e os melhores profissionais que poderão integrar sua equipe.

Diante do sucesso do evento, o coordenador Roberto Moraes anunciou que, em outubro, haverá uma segunda edição da feira. Empresas interessadas em participar podem entrar em contato pelo telefone (51) 3451-6682, com Camila Lampert.

EMPRESÁRIOS – Para as empresas participantes da feira também foi um momento de prospectar talentos, interagir com os acadêmicos e, quem sabe, garimpar futuros colaboradores. Representando o Hospital Bom Pastor de Igrejinha (foto), Micaela Hartz e Beatriz Foscarini reforçaram que uma feira com esse perfil é tão importante para o empregador quanto para quem está buscando uma vaga no mercado de trabalho. “Este contato

ACADÊMICOS – Aluna de Psicologia da Faccat, Natália Barth (à esq.), 19 anos, elogiou a iniciativa, considerada por ela uma excelente oportunidade de fazer contato com um grande leque de empresas de vários segmentos. Para ela, essa proximidade foi importante para conversar de perto com os empresários e deixar currículo. “Muito legal para quem busca um emprego”, salientou.



mercado de trabalho com os empresários. “Este primeiro contato com as empresas é bem interessante”, destacou.

Já Vinícius Huff (à dir.), 18, acadêmico de Administração, disse que a feira foi muito bem organizada, favorecendo a troca de ideias e explicações sobre o





Coordenadores de História, Letras e Matemática confraternizando com direção, vice-direção e funcionários da Faccat no Centro de Eventos



Martin Dreher palestrou sobre Jacobina, líder da seita dos Muckers

Licenciaturas comemoram 15 anos

As licenciaturas de História, Letras e Matemática da Faccat estão completando 15 anos de atividades em 2017. O marco foi comemorado em meados de março com um seminário que integrou os três Cursos da instituição. A abertura, no dia 16, foi com uma palestra do professor Martin Dreher sobre o tema “A religião de Jacobina”, que incluiu ainda lançamento do livro homônimo e sessão de autógrafos.

A solenidade contou com a presença dos coordenadores das licenciaturas, Zenar Schein (Matemática), Liane Müller (Letras) e Dalva Reinheimer (História), que destacaram a importância do momento histórico, além do papel fundamental

dessas graduações na formação de profissionais competentes na comunidade em que estão inseridos, assim como salientaram a atuação dos professores.

Também participaram da abertura do evento o presidente da Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste, mantenedora da Faccat, Nicolau Rodrigues da Silveira, e o diretor-geral, Delmar Backes, que recordou a trajetória nestes 15 anos.

Em sua palestra, o professor Martin Dreher falou sobre o livro intitulado “A religião de Jacobina”, enfatizando aspectos históricos da vida dos Muckers junto ao Morro Ferrabraz, em Saporanga, até a chacina do Exército que exterminou o grupo e assassinou a sua líder.

A programação do seminário prosseguiu, no dia 17, no auditório do campus, com uma palestra da professora mestre Daniela Schmitt, museóloga e curadora do Museu do Festival de Cinema de Gramado.

Já na manhã do dia 18, sábado, ocorreram atividades de integração das licenciaturas e roda de conversa temática intitulada “Professor: formação, docência e pesquisa” com debates entre egressos da Faccat. Também houve confraternização de alunos, direção, funcionários e professores das graduações envolvidas no Centro de Eventos e, à tarde, saída técnica ao Museu do Festival de Cinema de Gramado.

Encontro multidisciplinar abordou a acessibilidade



As coordenações dos Cursos de Turismo, Design, Fisioterapia e Psicologia da Faccat promoveram, na noite de 12 de abril, no auditório do campus, uma apresentação sobre acessibilidade. O convidado para explanar o assunto foi Júlio Ortolan, representante da empresa Igualla, de Campo Bom, que falou para acadêmicos e professores das graduações envolvidas.

O evento abriu com explanação dos coordenadores, que salientaram como a acessibilidade está diretamente relacionada à atuação dos profissionais de suas respectivas áreas. Na sequência,

Júlio Ortolan apresentou alguns *cases* e destacou ações voltadas ao turismo, como o projeto da Rota Romântica Acessível, que sua empresa está estruturando.

Para a professora Jamile Moraes, da disciplina de Hospitalidade, Acessibilidade e Turismo, a palestra, oriunda de proposta sugerida pelos alunos, foi um momento de integração e de troca de experiências e perspectivas. “Atividades desse tipo proporcionam a reflexão e estimulam a ver além das paredes do Curso”, avaliou.



Divulgação

Atividade integrou acadêmicos de quatro graduações da Faccat e serviu para trocas de experiências

Desigualdade, produtividade e outros enfoques na aula inaugural do Mestrado

O professor Cláudio Accurso ministrou a aula inaugural do Mestrado em Desenvolvimento Regional, na noite de 7 de abril, no auditório do campus. Além dos atuais mestrandos, componentes da quarta turma da Faccat, em atividade desde março passado, participaram alunos e professores da graduação, docentes do próprio Mestrado e pessoas da comunidade em geral. O encontro também valeu como aula magna das novas turmas de Especialização em Gestão Empresarial e Controladoria e Finanças da instituição de ensino.

Antes da fala do convidado, ocorreu o lançamento do livro “Desenvolvimento Regional em Perspectiva” com a presença de alguns de seus autores. O momento foi conduzido pelo professor Mário Riedl, coordenador do Mestrado e organizador da obra juntamente com os colegas Marcos Paulo Dhein Griebeler e Egon Roque Fröhlich.

Falando sobre o tema “Desafios da economia brasileira: produtividade e planejamento”, Cláudio Accurso pintou um retrato real do atual momento vivido pelo Brasil e suas perspectivas futuras. “A impressão é de que nunca na história do País se viveu um quadro tão



Cláudio Accurso falou sobre desafios da economia brasileira

grave, com 13 milhões de desempregados, lideranças desacreditadas e partidos que não têm o que dizer”, descreveu. Para o palestrante, a raiz de grande parte dos problemas brasileiros reside na enorme desigualdade social, que faz com que, num mesmo território, coexistam pessoas com níveis de vida que vão do primeiro ao terceiro mundo. “Temos uma inferioridade congênita para aceitar a repetição sem fim dessas diferenças?”, questionou, lembrando que as origens remontam à época do

Brasil Colonial.

Cláudio Accurso disse que nenhuma política econômica pode ser bem-sucedida, se não há demanda interna. O problema, para ele, é que o lucro das empresas em geral não é construído com base na eficiência, mas em cima da mão de obra. “Numa economia aberta com baixa produtividade, a tendência é a especialização na produção de bens primários e minerais”, apregoou, citando o processo de desindustrialização que já está em curso no Brasil.

Dirigindo-se diretamente aos jovens presentes na plateia, comentou que caberá a eles suportarem os próximos 50 anos do Brasil, que poderão ser marcados tanto por um cenário igual ou pior que o atual ou com novos horizontes. “O momento que estamos vivendo é difícil, pois estamos perdendo o conceito de nação, que é aquilo que identifica um povo, e está sobrando um país, ou seja, um campo de caça onde vale tudo”, alertou, acrescentando que a realidade de agora, ao mesmo tempo que é uma infelicidade e uma desgraça, também é um desafio para que cada um assuma as suas responsabilidades na construção de um futuro melhor.

Entidades sociais prestam contas do dinheiro recebido do Imposto de Renda

A aula magna do Curso de Ciências Contábeis da Faccat, neste semestre, novamente abriu espaço para a prática da transparência. Entidades sociais que se vêm beneficiando da destinação do Imposto de Renda por pessoas físicas da região prestaram contas dos recursos recebidos ao longo do último exercício.

O encontro ocorreu, na noite de 4 de maio, no auditório do campus. O coordenador da graduação responsável, Prof. Sérgio Nikolay, e o presidente da mantenedora da Faccat, Nicolau Rodrigues da Silveira, representaram a instituição de ensino. Pelas entidades sociais vieram Claudionir Mattos (Apae de Taquara) e Lenara Ballin (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e Lar Padilha, de Taquara), além de integrantes do Rotary Club do município. O auditor Alair Pirola participou em nome da Receita Federal.

Cada entidade teve oportunidade de fazer um relato sobre a aplicação dos recursos recebidos a partir da destinação de 6% do Imposto de Renda a pagar feita por contribuintes que fazem a declaração pelo modelo completo.

Segundo Sérgio Nikolay, a estimativa é que, somente no



Dirigentes estiveram na aula magna de Ciências Contábeis ano de 2016, tenham sido obtidos cerca de R\$ 200 mil em toda a região, mas o potencial de arrecadação se aproxima da casa dos R\$ 2 milhões. “Ainda temos um longo caminho pela frente para que um maior volume de dinheiro permaneça na região”, considerou.

Desde 2009, quando foi lançada, a campanha já conseguiu levantar em torno de R\$ 850 mil para as entidades sociais participantes.



Participantes do bate-papo de RP e Publicidade e Propaganda



Design reuniu profissionais da área no final de março

Marcas digitais e design em análise

“Marcas Digitais: desafios e oportunidades” foi o tema da aula magna dos Cursos de Publicidade e Propaganda e Relações Públicas (RP) da Faccat, realizada, na noite de 28 de março, no auditório do campus. O evento reuniu acadêmicos, professores e comunidade para um bate-papo com as professoras da Faccat Aline Raimundo (publicitária, mestrande em Processos e Manifestações Culturais e Design Gráfico na Arezzo); Analu Schmitz Horlle (relações públicas, especializada em Formação Pedagógica para Docentes e mestre em Diversidade Cultural e Inclusão Social); e Kaori Ishihara Tamekuni (graduada em Desenho In-

dustrial com habilitação em Programação Visual, mestrado em Design e atualmente atuando como diretora de arte e estratégias da K Design).

Segundo Aline Raimundo, não se pode mais ignorar a transformação do analógico para o digital e do mercado que era voltado para o produto e passa a dar ênfase aos serviços. Analu Horlle reforçou a necessidade de se repensar o processo de comunicação. “Não é só saber sobre mídias sociais. Não é marketing, é repensar o processo”, ressaltou. Já Kaori Tamekuni enfatizou a importância de se saber qual a identidade das marcas. “Hoje, vocês vão gerar o conteúdo. A internet

trouxe essas mudanças e se percebe cada vez mais nas redes sociais que as marcas têm personalidade”, disse a convidada.

Na noite seguinte, aconteceu a aula magna deste semestre do Curso de Design. Os convidados foram Ingrid Scherdien, coordenadora do Núcleo de Criação e Diagramação do Grupo Sinos; Isabel C. D’Ávila, gerente de Comunicação da Associação Educacional Marco Polo; Paula Visoná, coordenadora do projeto Grendene Design Academy, e Karen Schilling Ferraz, sócia e diretora criativa da Bergamota Essência de Marca. Eles debateram o tema “Por que o design é importante?”.

As profissões jurídicas em pauta na recepção de Direito

A coordenação do Curso de Direito das Faculdades Integradas de Taquara promoveu encontro, na noite de 13 de março, no auditório do campus, para os calouros e acadêmicos da graduação. “As profissões jurídicas” foi o tema do evento, que contou com a presença de convidados que têm alguma relação com a instituição, como o advogado Luiz Felipe Lima de Magalhães, integrante da Comissão Nacional de Ensino Jurídico da OAB, que apreciou o projeto do Curso de Direito da Faccat; o promotor de Porto Alegre, natural de Canela e ex-aluno da instituição, Marcelo Ries; e o delegado de polícia de Parobé, Rafael Sauthier, que integrará, a partir do próximo semestre, o corpo docente da Faccat.

Os convidados falaram sobre suas experiências e vivências nas respectivas profissões e de sua trajetória como estudantes do Direito, abrindo espaço para perguntas dos alunos.

A abertura contou com a participação do presidente da Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste, mantenedora da Faccat, Nicolau Rodrigues da Silveira; do diretor-geral da Faccat, Delmar Backes; e do coordenador do Curso de Direito, José Alcides Renner.



Convidados falaram sobre experiências e vivências na profissão...



....aos acadêmicos que estão se preparando para a carreira

Boate Kiss nas reflexões das turmas da saúde



Atividade integrou coordenações de Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia

Os Cursos da área da saúde da Faccat tiveram aula magna integrada neste primeiro semestre de 2017. A atividade ocorreu na noite de 20 de março e reuniu acadêmicos das graduações de Psicologia, Enfermagem e Fisioterapia na instituição e também em sala de aula.

“Emergências em desastres: e eu com isso?” foi o tema colocado em pauta. Para debatê-lo, vieram profissionais diretamente ligadas ao atendimento dos sobreviventes e familiares da tragédia da Boate Kiss e, mais recentemente, do desastre envolvendo o time de futebol Chapecoense. As convidadas foram Marisa Bastos Pereira (fisioterapeuta) e Soeli Guerra (enfermeira), vinculadas ao Plano de Estruturação Emergencial do Centro Integrado de Atendimento às Vítimas do Incêndio em Santa Maria (Ciava) e autoras da

obra “Protocolos de Atendimento às Vítimas da Boate Kiss”.

Além das coordenadoras dos Cursos envolvidos, a abertura do evento contou com a participação do representante da Defesa Civil na região, Cláudio Rocha; do presidente da Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste, mantenedora da Faccat, Nicolau Rodrigues da Silveira, e do diretor-geral da Faccat, Delmar Backes.

A enfermeira Soeli Guerra destacou na palestra, mediada pelo professor Mateus Levandowski, as ações adotadas no caso do desastre da Boate Kiss, ocorrido, em Santa Maria, em 2013, quando morreram de imediato 232 jovens, além das centenas de vítimas que ficaram feridas em decorrência de um incêndio naquele local. Ela detalhou todo o plano emergencial de atendimento, numa ação integrada entre vários hospitais de Santa Maria e do Rio Grande do Sul, médicos, enfermeiros e profissionais das áreas de fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia, entre outros órgãos como Defesa Civil, Força Aérea, governo do Estado, prefeituras, etc. “Quanto mais se abre para a participação de diferentes áreas de conhecimento, maior é o aprendizado em nossas atividades”, exemplificou.

Já a professora e fisioterapeuta Marisa Bastos Pereira enfatizou o orgulho que tem da sua profissão, lembrando o empenho de todos em auxiliar as vítimas da Boate Kiss. “O maior vilão deste desastre foi a fumaça”, lembrou, salientando que entre 60% a 80% dos óbitos imediatos ocorridos na cena de um incêndio são atribuídos à inalação dessa substância. No caso da Boate Kiss, a intoxicação foi por cianeto, liberado pela queima de materiais altamente voláteis que havia no ambiente.



Profissionais palestraram sobre tragédia em Santa Maria

Sala de aula invertida para matemáticos

O professor Tobias Espinosa de Oliveira proferiu a aula magna do Curso de Matemática da Faccat, na noite de 30 de março, no auditório do campus. O convidado falou sobre o tema “Sala de Aula Invertida”, partindo da constatação de que os alunos de hoje não são mais como os de antigamente, portanto não é mais possível continuar utilizando os mesmos métodos de ensino.

Sustentando-se no princípio de que

inovar é possível e necessário, o palestrante deixou claro que não existe uma única maneira de inverter a sala de aula e que o modelo não implica necessariamente o uso de videoaulas. Segundo ele, a Sala de Aula Invertida ressignifica o papel de professores e alunos ao mesmo tempo em que leva em conta os conhecimentos prévios dos estudantes e os auxilia na capacidade de reflexão e na habilidade de elaborar perguntas. “Também pode estimular o desenvol-

vimento de habilidades relacionadas ao trabalho colaborativo”, preconizou Oliveira, que também deu exemplos de modelos de inversão de sala de aula, como o Ensino sob Medida e a Instrução pelos Colegas. “Os métodos ativos de ensino não podem ser vistos como receitas a serem seguidas ou meras técnicas”, sublinhou ao final da palestra, ponderando que, ao desejar modificar a sua prática, o professor não precisa se fixar num único método de ensino.

Tudo por um bom café

Fotos/Divulgação



A partir deste semestre, alunos e professores dos Cursos de tecnologia de informação (TI) da Faccat contam com um novo espaço para a integração e troca de ideias, especialmente nos horários de intervalo. É o Canto do Café, que começou a funcionar, em março passado,

num ambiente adaptado junto à coordenação dos Cursos, no prédio B do campus. Além da utilidade que está tendo para o convívio do grupo, o interessante é que a concretização do projeto exigiu a aplicação de vários conhecimentos adquiridos em sala de aula e laboratórios, relacionados à área abrangida pelas graduações.

Conforme explica o coordenador de Sistemas de Informação, Sistemas para Internet e Jogos Digitais, a ideia surgiu ainda no ano passado, inspirada numa tradição que se formou, ao longo do tempo, entre acadêmicos e docentes dos três Cursos. Invariavelmente, na hora do intervalo, eles se reuniam para rodas de conversa defronte ao Ponto do Livro, sempre regadas a café. Foi quando o acadêmico Rodrigo Baldasso, proprietário da empresa LoopHOST, especializada em hospedagem de sites e serviços para a internet, se dispôs a patrocinar uma máquina e insumos para preparo da bebida consumida no local, desde que houvesse um espaço apropriado para instalar o equipamento e servir o produto.

Depois de aprovada pela direção da Faccat, a iniciativa foi posta em prática, não sem antes ganhar uma série de aprimoramentos, visando a conciliar sua efetivação com os conteúdos dos Cursos envolvidos. Sob orientação do Prof. Marcelo, o acadêmico William Willrich, de Sistemas de Informação, assumiu o compromisso de desenvolver o hardware que controlaria a máquina do café. O projeto, válido para o Trabalho de Conclusão de Curso do aluno, também incluiu um sistema web no qual todos os alunos e professores dos Cursos de TI são cadastrados para poderem utilizar o serviço.

O funcionamento da máquina de café se dá por meio de um QR Code, que precisa ser apontado para uma câmera acoplada ao equipamento a fim de que este libere a bebida. Marcelo Azambuja ressalta que o acesso é limitado a quem está cadastrado no sistema e exige a disponibilidade de créditos, que são distribuídos pela coordenação dos Cursos de TI e docentes conforme suas determinações individuais. “Se o aluno cumpriu a atividade proposta pelo professor, ganha créditos”, exemplifica, acrescentando que a ideia é que todos sempre tenham créditos, mas terão que fazer por merecê-los.



Canto do Café surgiu da aplicação de conceitos aprendidos em aula

Projeto construído a várias mãos

Marcelo Azambuja também faz questão de citar o envolvimento de outras pessoas ligadas aos Cursos de TI da Faccat para que o Canto do Café se tornasse realidade.

A escolha do nome, inclusive, partiu de uma votação aberta realizada entre os estudantes. A bolsista Helen Morschel criou o logo e tipografias para a decoração da parede do ambiente. Já o funcionário Rodrigo Henrich e o também bolsista José Marques se responsabilizaram pela pintura das letras e logos e posterior colagem na parede.

A execução do projeto ainda contou com a participação da Assessoria de Comunicação da Faccat e do Departamento de Obras e Manutenção da instituição.

O coordenador dos Cursos de TI conta que agora outro aluno de Sistemas de Informação, Thomas Fernandes, orientado pela professora Flavia Pereira de Carvalho, está desenvolvendo um aplicativo para smartphone que irá facilitar o gerenciamento e identificação dos alunos pela máquina de café, além de permitir a consulta de saldo de créditos, recebimento de recados, entre outras finalidades. “A sala do Canto do Café lota todas as noites na hora do intervalo, gerando muita interação e abrindo canais para conversas e networking excelentes”, avalia Marcelo Azambuja.



Projeto rendeu tema do trabalho de conclusão para William Willrich

Ajuda bem-vinda na hora de acertar as contas com o “Leão”

Como já vem ocorrendo há vários anos, os contribuintes da região que fazem a declaração de renda tiveram a ajuda da Faccat para regularizar sua situação com o fisco em 2017. Nos meses de março e abril, um grupo de alunos da instituição prestou serviços gratuitos numa noite por semana, ajudando a todos os que necessitavam de algum tipo de suporte para acertar as contas com o chamado “Leão”.

A atividade ocorreu na disciplina de Estágio Supervisionado do Curso de Ciências Contábeis, sob a coordenação do Prof. Sérgio Nikolay. No período de 7 de março a 25 de abril, os 34 alunos participantes elaboraram 182 declarações de Imposto de Renda, que foram encaminhadas para a Receita Federal, além de terem prestado 22 atendimentos gerais relacionados ao assunto.

Segundo o docente responsável, o público usuário do serviço incluiu alunos e funcionários da Faccat juntamente com familiares, mas também abarcou pessoas da comunidade em geral procedentes de vários municípios da região.

Findo o trabalho com o Imposto de Renda, os futuros contadores prosseguem o estágio, elaborando demonstrações contábeis no sistema profissional da Datacamp, que posteriormente serão auditadas pelos próprios estudantes. Eles também seguem à disposição da comunidade para orientações e outros auxílios relacionados à área, todas as noites de terça-feira, na sala C-104. Até o final do semestre, também farão palestras em salas de aula, abordando assuntos referentes à abertura de empresas, finanças pessoais, mercado financeiro, entre outros.



Estagiários de Contábeis preencheram quase 200 declarações de renda

“Orientar as pessoas é muito motivador!”

Ambas moradoras de Campo Bom, as colegas Priscila Heidrich, 24, e Marilei Rodrigues da Rosa, 40 (foto), viveram experiências distintas, na aula do Estágio Supervisionado de Ciências Contábeis, no início do atual semestre. Enquanto para a primeira foi a oportunidade de aprimorar uma prática profissional já dominada, a segunda teve seu primeiro contato com a elaboração do Imposto de Renda (IR).

“Aqui, o atendimento ao cliente é mais presencial, ao contrário do que geralmente acontece no

escritório”, contou Patrícia. Para ela, a atividade não deixou de servir como aprendizado. “Conseguimos orientar as pessoas, isto é muito motivador”, testemunhou. A acadêmica só gostaria que houvesse um período maior para a elaboração das declarações de IR. “Ajudaria muito

aqueles que não têm prática”, considerou.

Marilei também gostou da experiência, que, para ela, representou a capacitação numa futura área de atuação profissional. “É muito bom praticar em sala de aula, pois um vai ajudando o outro e assim todos aprendem”, contou.



“Atendimento dos alunos é profissional”

O industrial Ronaldo Zini de Quadros, 33 anos, veio especialmente de Parobé, cidade onde mora, para fazer a sua declaração de renda com os alunos do Estágio Supervisionado de Ciências Contábeis da Faccat no começo de abril. Ele ficou sabendo da prestação desse serviço a partir de sua esposa, Raquel Peters, que foi aluna do Curso de Pedagogia da instituição.

Ronaldo contou que estava vindo ao campus pelo terceiro ano



Ronaldo veio com a esposa Raquel para fazer a declaração na Faccat

consecutivo para receber esse tipo de ajuda. “Gosto do atendimento dos alunos. Eles esclarecem a gente e fazem um trabalho verdadeiramente profissional. Nunca tive problemas com minha declaração”, relatou.

Para o industrial, é importante que uma instituição de ensino tenha esse caráter comunitário. “As pessoas são incentivadas a participar e, dessa forma, podem colocar a sua situação fiscal em dia”, comentou.

Firmado convênio com mais uma universidade estrangeira

As Faculdades Integradas de Taquara firmaram neste semestre mais um convênio de cooperação com instituição de ensino estrangeira com vistas a intercâmbio de docentes, discentes, pessoal de apoio e comunidade em geral. A formalização ocorreu durante visita à Faccat dos professores Hugo Gorgone e Guillermo Guillén, da Universidad Tecnológica Nacional (UTN), de San Rafael, na Argentina. Eles estiveram no campus, nos dias 23 e 24 de março, para a assinatura do acordo com o diretor-geral da Faccat, Delmar Backes; o vice-diretor de Pesquisa e Pós-graduação, Roberto Morais; o coordenador do Mestrado em Desenvolvimento Regional, Mário Riedl, e o professor Marcos Paulo Griebeler.

A UTN soma mais de 50 anos de contribuição para o desenvolvimento dos territórios na qual atua. Possui 30 campi e aproximadamente 70.000 alunos. Na passagem pela Faccat, os



Docentes argentinos em visita à turma de mestrandos deste ano

professores da instituição visitaram salas de aula da graduação e da turma de mestrandos de 2017.

Conforme o vice-diretor de pesquisa e pós-graduação, Roberto Morais, foi mais um passo para incrementar o processo de internacionalização

da Faccat. Como primeiro resultado prático do convênio, durante a estada dos docentes argentinos, já foram iniciadas as tratativas para uma viagem de intercâmbio de uma comitiva de alunos e professores da Faccat ao país vizinho ainda no final deste ano.



Divulgação

Procuradora institucional da Faccat com o presidente da Rede Ursula, François Valleys

Faccat integra rede internacional de responsabilidade social

As Faculdades Integradas de Taquara são, até o momento, a única instituição de ensino superior brasileira a integrar a Rede Unión de Responsabilidad Social Universitaria Latinoamericana, mais conhecida como Rede Ursula. A organização é um espaço que promove a discussão sobre o papel da universidade no desenvolvimento do território, articulando os diferentes atores envolvidos (sociedade civil organizada, governos, organismos, empresas, etc.) sob a perspectiva do desenvolvimento sustentável. Além disso, se propõe a ser uma caixa de ressonância para as boas práticas e modelos de gestão inovadores e sustentáveis.

A participação da Faccat surgiu de um convite, em novembro passado, quando a procuradora institucional, Sabrina Borba Kiszner, participou de um evento na cidade de Arequipa, no Peru, e foi formalizada em março deste ano. Atualmente, a Rede Ursula já conta com a adesão de mais de 60 instituições, situadas em diversos países da América Latina, visando à construção de uma agenda comum e visão compartilhada sobre a chamada Responsabilidade Social Universitária (RSU) no continente.

Para Sabrina Kiszner, a vinculação à Rede Ursula contribuirá para a consolidação do Projeto Pedagógico Institucional da Faccat através das experiências e boas práticas compartilhadas, alinhando a responsabilidade social como “fio condutor” que perpassa todos os processos e práticas institucionais. “Além disso, proporcionará maior visibilidade às práticas de RSU já assumidas e realizadas pela instituição em âmbito internacional”, avalia, acrescentando que outro ponto relevante é a cooperação internacional com diversas instituições latino-americanas, o que, além de fomentar a produção e a difusão do conhecimento científico, fortalece o processo de internacionalização e viabiliza maiores oportunidades de mobilidade acadêmica.



Acadêmicos da Faccat realizando entrevistas de campo: informações que não constam em documentos oficiais

História pesquisa memória e lugares dos afro-brasileiros

Sob a coordenação do Curso de História da Faccat, está em andamento um trabalho de pesquisa que visa a resgatar a memória e as contribuições de uma etnia que exerceu papel fundamental na formação regional. O projeto “Nós estamos aqui: registros de memória e de lugares dos afro-brasileiros nos Vales do Paranhana e do Sinos (RS)”, que está em andamento desde março de 2016, já conseguiu reunir material suficiente para a formação de um memorial específico ao mesmo tempo em que vem estimulando a formação de docentes pesquisadores.

Conforme explica a coordenadora do Curso de História, Dalva Reinheimer, o objetivo é conhecer e registrar aspectos da história e da memória dos afro-brasileiros nos Vales do Paranhana e do Sinos. Para isso, foi necessário consultar e envolver a comunidade através da comunicação verbal e identificação de pessoas-testemunhas, documentos e fotografias sobre vivências relacionadas ao grupo étnico focalizado, além de estimular o desenvolvimento de estudos sobre temas e grupos deixados na invisibilidade por séculos.

A pesquisa concentra-se em dois eixos. O primeiro busca desvendar parte da história de afro-brasileiros remanescentes na região e dos que migraram de outros lugares e que, atualmente, estão vivendo em municípios pertencentes aos Vales do Paranhana e do Sinos. Sob a coordenação da professora Dalva e da colega Elaine Smaniotto,

acadêmicos tiveram que sair a campo para coleta de material, realizando 23 entrevistas, das quais 15 com mulheres e as demais com homens. Participaram os alunos Ademir Luis Abdu, Ariani Merena Sartiri, Caio Leonardo Jablonski, Éliton Juliano Freitag, Fabíola Thais Graffunder, Gabriel O. W. de Bortoli, Jessica Élen S. Pires, Juliana Machado Nunes, Lidiane Lima Schoenardie, Michele Cristina C. de Souza e Valdir Antônio da Silva Flores.

O segundo eixo do projeto privilegia a arqueologia histórica, buscando identificar e caracterizar os lugares de memória – como remanescentes de comunidades, nomes de lugares, monumentos, espaços públicos e privados, entre outros – que têm sua existência associada à presença de afro-brasileiros. Esse trabalho está sob a coordenação do professor Daniel Luciano Gevehr com a participação dos mestrandos em Desenvolvimento Regional Vanuza Alves Mittanck e Darlã Alves.

Como resultado do trabalho realizado até agora, já foi possível constituir um Acervo Documental e de Pesquisa (Adop) para que documentação oral, escrita e imagens sejam preservados e disponibilizados a estudos e análises. “Um dos objetivos do Curso de Licenciatura em História da Faccat é formar professores pesquisadores, portanto se faz necessário desenvolver atividades que estimulem o desenvolvimento de diferentes habilidades e promovam a autonomia do futuro docente”, preconiza Dalva Reinheimer.



Dados levantados rendem material para artigos e seminários

A coordenadora do Curso de História da Faccat ressalta a importância do resgate que vem sendo realizado pelo projeto “Nós estamos aqui...”. Segundo ela, nos Vales do Paranhana e do Sinos, existem poucos registros escritos e visuais sobre os afro-brasileiros. “As memórias das pessoas entrevistadas propiciam o contato com realidades não abordadas pelos documentos disponíveis até o momento, os quais foram, em sua maioria, produzidos por grupos de imigrantes e descendentes de europeus que colonizaram a região”, justifica Dalva Reinheimer.

Acadêmicos e professores envolvidos na iniciativa estão reali-

zando análises dos dados coletados e apresentando-os em forma de artigos e painéis em seminários, encontros e mostras científicas. Em abril passado, um grupo participou do XXIII Seminário Nacional dos Pesquisadores das Comunidades Teuto-brasileiras, que ocorreu em Lajeado/RS, na Univates. Dez alunos, acompanhados dos três professores responsáveis pelo projeto, apresentaram os resultados de suas pesquisas em seminários temáticos e terão os artigos publicados nos anais do evento”, exemplifica Dalva, acrescentando que o projeto segue em andamento, enquanto o memorial resultante já se encontra à disposição para pesquisas.



Concluintes em Controladoria e Finanças e Gestão Empresarial com representantes da instituição

Conclusão de cursos em abril

Cerimônia realizada na noite de 20 de abril, no auditório do campus, assinalou a conclusão de cursos de pós-graduação MBA em Controladoria e Finanças e MBA em Gestão Empresarial, além do curso de Gestão Empresarial em nível de extensão, realizados pela Faccat.

O evento contou com a participação do diretor-geral da instituição, Delmar Backes, e do vice-diretor de Pesquisa e Pós-Graduação, Roberto Moraes.

Os certificados foram entregues aos seguintes concluintes:

- MBA em Controladoria e Finanças:

Caroline Mantovani da Rosa, Cassiana Giacobbo, Daniele Flor, Deicí Hencke Wiedemann, Eliane Vargas Antunes, Gustavo Wohlgemuth de Souza, João Batista de Almeida Tavares, Pricila Lopes Dorneles, Rafael Nikolay, Sandrine Mosara Brocker Konrath e Taís Santos Endres;

- MBA em Gestão Empresarial:

Andressa Laguna Matzembacher, Catuscia Emidia Veiga, Ederson Leandro Land, Fernando Gabriel Flesch Bohrer, Fernando Rodrigues Staudt, Gabriel Eduardo Galle, Gabriel Machado de Castro, Juliano Pereira dos Santos, Magliane Fin Martini, Mailise Silva Lehn, Ruy Francisco Kellermann Junior e Sergio Luiz Guimarães Maggi;

- Controladoria e Finanças (extensão): Ladislau Boes. O orador das turmas foi Ladislau Boes e, representando os professores, falou Roberto Moraes.

Divulgação



NATAL SOLIDÁRIO - Os Cursos de Administração e de Gestão Comercial da Faccat promoveram, no final de 2016, a sua quinta Campanha do Natal Solidário. A iniciativa teve como finalidade arrecadar brinquedos novos para distribuí-los a crianças carentes dos municípios de Taquara, Parobé, Igrejinha, Três Coroas, Sapiranga, Nova Hartz, Gramado, Rolante, Riozinho e São Francisco de Paula.

O trabalho de campo contou com o envolvimento direto de acadêmicos que se dispuseram a atuar como representantes em seus municípios. Eles ficaram responsáveis pela escolha dos pontos de coleta, entrega das caixas coletoras, recolhimento e distribuição dos brinquedos, contando com a supervisão da coordenação das duas graduações.

A campanha resultou na arrecadação de cerca de 500 brinquedos, que foram distribuídos, no mês de dezembro, em escolas e entidades beneficentes dos municípios abrangidos *(foto)*.

LIXO ELETRÔNICO – Sob a liderança do Curso de Ciências Contábeis da Faccat, foi realizada, no final de 2016, mais uma campanha de coleta de lixo eletrônico. A iniciativa resultou na arrecadação de mais de 500 quilos de material, principalmente equipamentos de informática e acessórios *(foto)*, doados pela comunidade acadêmica e população em geral. Os resíduos foram destinados à cooperativa Coopel, de Taquara, que ficou responsável pelo seu reaproveitamento e destinação correta. Realizada desde 2012, a campanha já resultou na arrecadação de 8.290 quilos de lixo eletrônico e presta um importante serviço à causa ambiental na medida em que os materiais recolhidos não são descartados na natureza.





Apoiadores do Projeto Ler foram homenageados



Professores participando de oficina em 11 de maio

Quinze anos de apoio à leitura

Uma das mais importantes iniciativas regionais de incentivo ao hábito da leitura completa 15 anos de atividades em 2017. É o Projeto Ler...- Literatura e Ciência, que conta com a parceria das Faculdades Integradas de Taquara desde o início da sua realização. Também participam o Grupo Editorial Sinos e a Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos).

Constando de fascículos de literatura, o Projeto Ler contempla em torno de 150 mil estudantes, movimentando

mais de 700 professores, dos quais cerca de 200 atuam em escolas situadas na área de abrangência da Faccat.

Para a atividade em sala de aula, os docentes multiplicadores participam de oficinas de capacitação. A primeira delas, neste ano, ocorreu em 11 de maio, quando os professores se reuniram na Faccat para trabalhar com o fascículo sobre “Equilíbrio e diversidade”. Na oportunidade, também ocorreu um momento de celebração dos 15 anos do projeto, no novo Centro de Even-

tos, com a participação do diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, e do representante do Grupo Sinos, Miguel Schmitz. O idealizador da iniciativa, Ivar Hartmann, foi um dos homenageados da ocasião, juntamente com os escritores Dilan Camargo e Luciane Raupp, além de secretários municipais de Educação e professores que atuam no Ler desde o seu início.

Outras duas oficinas do projeto estão programadas para 6 de julho e 5 de outubro.



ENCERRAMENTO DE 2016 – O campus da Faccat já se tornou o palco tradicional do encerramento das edições anuais do Projeto Ler. Assim foi novamente em 2016, quando a instituição recebeu aproximadamente mil alunos de escolas da região, acompanhados de 180 professores (*foto*). A atividade ocorreu na manhã de 1º de dezembro e, entre suas atrações, contou com a participação da escritora e contadora de histórias Léia Cassol e do músico Johnny; do grupo de zumba da Academia Renove, de Igrejinha, e do grupo de hip hop Aprendizes, de Taquara. Também marcaram presença o secretário municipal de Educação de Taquara, Antônio Edmar de Holanda; o representante do Grupo Editorial Sinos, Miguel Schmitz; e o diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, bem como professores do Curso de Letras e demais convidados. Houve sorteio de tablets, headphones, livros e brindes da Faccat. “São professores, crianças e adolescentes, em grande número, em diversão plena nas formas mais saudáveis que os organizadores podem oportunizar”, avaliou Backes.

VISITA DO CRC – As Faculdades Integradas de Taquara receberam, no dia 6 de maio, a visita do Conselho Regional de Contabilidade (CRC/RS). O órgão esteve representado pelo seu coordenador da comissão de acompanhamento do ensino superior, Marco Aurélio Gomes Barbosa, que iniciou pela Faccat um projeto que será desenvolvido em todo o Rio Grande do Sul, visando à aproximação com o corpo docente da área contábil e incentivo à produção científica. Na *foto*, o representante do CRC com o coordenador do Curso de Ciências Contábeis da Faccat, Sérgio Nikolay, e os professores Oscar Scherer e Ailson Vier.

Divulgação



Os animais em contos de Simões Lopes Neto: representações além do tempo

Autora: Adriana Kirsch Schilling

Orientadora: Luciane Wagner Raupp

Curso: Letras



O Trabalho de Conclusão apresentado ao Curso de Letras versou sobre a representação dos animais na literatura regionalista e seu tema universal refletido na obra *Contos gauchescos*, de Simões Lopes Neto.

A partir da influência dos papéis dos animais nos contos *Trezentas onças*, *No manantial* e *Boi velho*, verificados pela acadêmica, o estudo se propôs a revelar se essas representações se refletem na vida de qualquer pessoa e em qualquer lugar. Com isso, procurou-se constatar se as simbologias presentes nesses contos de Simões Lopes Neto são realmente atemporais.

Para isso, foi realizada uma pesquisa de campo, por meio de questionário estruturado, de caráter qualitativo, com quatro pessoas com idade igual ou superior a 50 anos, as quais possuíam apenas o Ensino Fundamental incompleto e que nunca tinham lido os contos em estudo, residentes no interior do Vale do Paranhana. A finalidade dessa pesquisa foi a de verificar, junto aos entrevistados, se as representações dos animais presentes na obra em questão podem ser comparadas às vivenciadas por eles. Após a permissão dos entrevistados, leram-se nove trechos referentes aos contos *Trezentas onças*, *No manantial* e *Boi velho*, para que as pessoas rememorassem algum fato marcante em suas vidas, sendo ele registrado pela pesquisadora acadêmica. Conforme as respostas dos entrevistados se assemelhassem às situações retratadas nos contos, se constataria ou não a universalidade da obra na vida real.

Para embasar a pesquisa de campo, realizou-se um estudo teórico sobre a vida do autor e a grandiosidade do seu estilo literário que transcende o regionalismo local, ou seja, ascende como uma literatura universal, já que ultrapassa a figura do gaúcho tipificado, algo que vai além do tradicional. Além disso, o autor retrata, nos contos em questão, a mitificação dos animais e da natureza, os quais exercem um papel fundamental na tomada de decisões e no rumo das histórias. Foram também analisadas, nos contos *Trezentas onças*, *Boi velho* e *No manantial*, a simbologia dos animais retratada por meio da fidelidade e superstições relacionadas à figura deles.

As questões da fidelidade e da superstição refletidas nas atitudes dos animais estabelecem, de certa forma, uma comunicação do homem com esses seres. Com isso, procurou-se analisar essas representações simbólicas e relacioná-las a situações vividas por pessoas que residem no interior do Vale do Paranhana.

De acordo com as respostas obtidas dos entrevistados, observou-se que as situações por eles vivenciadas se refletem nas retratadas nos contos em destaque. Desse modo, pode-se afirmar que a literatura de Simões Lopes Neto é atemporal e universal. É preciso lê-la para além dos estereótipos acerca do Rio Grande do Sul e dos gaúchos: deve-se buscar os aspectos profundamente humanos, que dão conta de questões de valores, de ética e de moral transcendentes. Por isso, é sempre tempo de ler Simões Lopes Neto.

A percepção de psicólogos avaliadores sobre o processo de habilitação para adoção

Autora: Ana Patrícia Heidrich dos Santos

Orientadora: Vivian de Medeiros Lago

Curso: Psicologia

O Trabalho de Conclusão de Curso tratou de um tema da área jurídica, cujo objetivo foi investigar como é realizado o processo de habilitação para a adoção de crianças e adolescentes em Porto Alegre e Região Metropolitana. O interesse se deu em função da lacuna de estudos nessa área, assim como pela razão de a lei preconizar a realização de avaliação dos pretendentes à adoção, mas não estabelecer como ela deveria ser executada, nem determinar as diretrizes a serem seguidas.

Fica evidente que o método em vigor não tem aprovação unânime, justificando a necessidade da pesquisa realizada. Para tanto, foi utilizado um roteiro de entrevista individual semiestruturada, que continha questionamentos abertos e foi construído com o propósito de responder aos objetivos do estudo.

Para a elaboração da pesquisa, foram entrevistadas sete psicólogas, que trabalham, em Varas da Infância e Juventude, com processos de adoção, há pelo menos dois anos. As profissionais eram de comarcas distintas, o que favoreceu a compreensão de diferentes olhares acerca do mesmo processo.

Os dados coletados com as entrevistas foram transcritos e analisados, de forma qualitativa, por meio da análise de conteúdo. Dentre os principais resultados, destacaram-se a não uniformidade dos participantes na realização dos procedimentos de habilitação à adoção, o que torna a avaliação psicológica subjetiva, já que cada profissional tem autonomia para buscar aquela que considera como melhor forma de trabalho. Nesse sentido, a interferência da subjetividade no processo é reconhecida pelas en-



Ana P. H. dos Santos

trevistadas, que entendem como de fundamental importância não assumir uma posição de autoridade e poder perante os requerentes, assim como a prática de discussão de caso em equipe.

Constatou-se também que a avaliação tem como suporte as entrevistas, seja com o(s) requerente(s), seja com os membros familiares que acreditam serem importantes entrevistar. Entretanto, embora não haja uniformidade estabelecida em lei sobre os aspectos que se consideram imprescindíveis de investigação, nem algum roteiro descrito na literatura, as participantes referiram questões similares como as motivações, a elaboração da infertilidade biológica, que na maioria dos casos está presente, a função que a criança teria para aqueles requerentes, etc.

Outro fator observado foi que nem todas as mudanças ocasionadas a partir da Lei 12.010 (2009), que diz respeito a modificações no Estatuto da Criança e do Adolescente relacionadas à adoção, foram atendidas e, quando foram, foi há pouco tempo. Conforme o relato das entrevistadas, um dos motivos dessa dificuldade é a expressiva defasagem de profissionais nas Varas de Infância e Juventude do Rio Grande do Sul, o que surpreendentemente não é a realidade de todos os estados.

Por fim, em razão de a literatura apresentar relativa escassez de estudos nesse contexto de atuação, salientou-se a emergência de novos trabalhos a respeito. Entretanto, reconhece-se a necessidade de pesquisas com amostras mais numerosas para que se possa compreender, em maior abrangência, como são realizados os processos nas demais comarcas.

Gestão estratégica de pessoas em organizações cooperativas de saúde: estudo de caso múltiplo

Autora: Andressa Soares dos Santos

Orientador: Roberto Tadeu Ramos
Morais

Curso: Administração

Nas últimas três décadas, a ineficácia da saúde pública no País, a falta de serviços básicos, as péssimas condições de atendimento e o descaso com a população fizeram com que as cooperativas do ramo da saúde continuassem em expansão, mesmo diante do cenário de incerteza e de crise.

Conforme dados da Revista do Saber Cooperar (2014), na saúde privada, 433 das 1.258 empresas de planos de saúde no Brasil são cooperativas – isso equivale a 34% das operadoras com registro ativo na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. Ainda segundo a mesma fonte, as cooperativas médicas e odontológicas atendem 24 milhões de usuários.

O Rio Grande do Sul é uma das referências no modelo cooperativista eficaz. Conforme dados da Revista Expressão do Cooperativismo Gaúcho (2015), o Estado possui 59 cooperativas do ramo da saúde, gerando 10,2 mil empregos diretos. Dessa forma, é indispensável a participação efetiva das pessoas para alcançar as metas traçadas.

Muito se fala sobre qual é o investimento necessário para o crescimento da organização. Atualmente, o grande diferencial de sucesso é o capital intelectual. Promovendo programas de aperfeiçoamento e motivacionais, a busca pelos objetivos torna-se mais viável, valorizando, dessa forma, as pessoas.

Na busca por resultados, Ulrich (2003) enfatiza que os profissionais de RH necessitam definir as metas. Esse mesmo autor elaborou metas para alcançar uma organização competitiva e os quatro papéis principais que os profissionais devem desempenhar para transformar sua parceria empresarial em realidade.

Muitas empresas utilizam esse modelo como maneira de descrever os papéis assumidos pelos profissionais de recursos humanos. Através desse modelo de múltiplos papéis, originaram-se as quatro capacidades genéricas que definem os resultados do trabalho do RH: a) criar clareza estratégica, b) fazer com que as mudanças aconteçam, c) gerar capital



Andressa S. dos Santos

intelectual e d) criar eficiência administrativa.

A pesquisa realizada buscou analisar a gestão estratégica de pessoas em cooperativas de saúde, como alternativa de fortalecimento do desempenho organizacional, a partir do estudo do modelo de múltiplos papéis de Ulrich (2000). Realizou-se uma pesquisa bibliográfica, com um estudo de caso múltiplo-exploratório, através do método misto (qualitativo e quantitativo). Os dados foram coletados por meio de entrevistas com gestores e questionários aplicados a colaboradores.

As organizações em questão, sobre as quais se realizou o estudo, atendem às regiões da Encosta da Serra, Região Norte, Vales do Taquari e Rio Pardo – RS, sendo voltadas ao ramo da saúde. As cooperativas estudadas foram a Uniodonto, localizada em Santa Cruz do Sul; a Unimed Erechim e a Unimed Encosta da Serra, esta última situada em Taquara.

Segundo dados da Fundação de Economia e Estatística – FEE, com base no último Censo do IBGE, em 2010, a Encosta da Serra, em seus 14 municípios, possui 386.421 habitantes; já a Região Norte é composta por 35 municípios, contando com 235.911 habitantes. Os Vales do Taquari e Rio Pardo são compostos por 59 municípios, com 745.864 habitantes. Isso demonstra a importância das cooperativas de saúde nos locais em que estão inseridas.

Através da pesquisa realizada, procurou-se verificar se as cooperativas estudadas adotam estratégias de gestão de pessoas. Os resultados apontaram para a importância das capacidades genéricas de Ulrich (2000), mudança, eficiência administrativa, clareza estratégica e capital intelectual, atuem em conjunto a fim de obter o fortalecimento do desempenho organizacional. Concluiu-se que as cooperativas estudadas possuem uma gestão estratégica de pessoas atuante, voltada para alcançar os objetivos da organização, na busca pelo diferencial competitivo.

Pics Box: uma aplicação web para gerenciamento de imagem de produto

Autor: Cristiano Welter

Orientador: Francisco Assis do Nascimento

Curso: Sistemas para Internet



Cristiano Welter

Com o crescimento das mídias digitais, é cada vez mais importante para uma empresa divulgar seus produtos nesses meios. No entanto, essa necessidade demanda mais trabalho em relação à divulgação dos produtos da empresa, que basicamente ocorre por meio de fotos dos produtos.

Diversas mídias digitais precisam de imagens diferenciadas, com tamanhos e qualidades variados, e adequar as imagens dos produtos a cada mídia pode ser um trabalho repetitivo e oneroso. Um dos grandes problemas enfrentados por empresas que trabalham com divulgação de produtos é a dificuldade em gerenciar o trabalho de fotografia e tratamento das imagens. A sequência, desde fotografar uma amostra, efetuar o tratamento das imagens até a publicação desta foto, tem que ser rápida, com a necessidade de um processo fotográfico que possibilite o produto ficar disponível ao mercado antes dos concorrentes.

O Pics Box, que foi o tema do Trabalho de Conclusão de Curso, é uma aplicação web que tem como objetivo otimizar o processo fotográfico dos produtos de uma empresa, aumentando a agilidade, oferecendo maior segurança no armazenamento das imagens dos mesmos, garantindo a padronização de nomes, tamanhos e qualidade das fotos, bem como facilidade para compartilhá-las, permitindo um maior controle sobre o desempenho e resultados da equipe.

Com o Pics Box, a empresa disponibiliza uma listagem de produtos que precisam ser fotografados. Os usuários com função de fotógrafo realizam as fotos desses pro-

duto e as submetem à aplicação, assim as tornando imediatamente disponíveis aos editores, que efetuam o tratamento dessas imagens e então as submetem ao PicsBox já editadas, sendo, então, atualizadas e disponibilizadas aos demais usuários, que podem ser os responsáveis pela produção dos catálogos, agências de publicidade, representantes comerciais, entre outros. Essas fotos também ficam disponíveis para integração com outras aplicações, evitando assim o trabalho de recadastrar as mesmas fotos em várias aplicações. O Pics Box garante que as fotos são mantidas de forma organizada em um ambiente seguro e com acesso controlado, conforme os tipos de usuário, mas podendo ser facilmente compartilhadas com outras pessoas.

Um protótipo da aplicação foi desenvolvido e utilizado em caráter de teste e se mostrou efetivo em agilizar o processo de fotografia de produtos empresariais, assim alcançando os resultados esperados.

Com a adesão ao Pics Box, a organização, o armazenamento e trabalhos de dimensionar imagens para diferentes tamanhos ocorrem de forma automatizada pela aplicação e, com o uso do serviço de integração, fica simplificada a interação com outros sistemas que necessitam exibir as fotos dos produtos, como aplicativos de venda, lojas virtuais, sites, entre outros. Também facilita a consulta das fotos pelos usuários através de uma pesquisa, simplificando a visualização das imagens que estão disponíveis, bem como o compartilhamento e download das mesmas.

Estrutura de economia da região do Paranhana segundo os setores produtivos

Autor: Cristiano Zambelli do Amaral

Orientador: Paulo Roberto de Aguiar Von Mengden

Curso: Engenharia de Produção

As características da estrutura econômica de uma região são de suma importância para identificar as potencialidades econômicas da mesma, para avaliar a sua competitividade ou para a elaboração do planejamento estratégico regional. O estudo proposto para o Trabalho de Conclusão de Curso foi aproveitado no Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional, elaborado pelo Conselho Regional de Desenvolvimento Paranhana-Encosta da Serra (Coredepes).

Os resultados apresentados foram frutos de uma pesquisa que teve como intuito investigar a composição da economia da região do Paranhana, usando como principais indicadores o emprego formal e o PIB. A análise e correlação desses indicadores deram origem a gráficos e quadros nos quais foi possível identificar as características econômicas de cada um dos municípios estudados.

Os dados coletados e as informações obtidas com a pesquisa foram de grande utilidade para a elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional da Região do Paranhana, tendo em vista que contabilizam todo o emprego formal da região em estudo, bem como o percentual que cada subsetor representa no emprego desta, utilizando como período-base o mês janeiro/2016.

Também se apurou o quociente locacional (QL) de todos os subsectores, visando a descobrir em quais deles a região é especializada. Outro ponto importante identificado através da pesquisa foi a concentração do emprego que alguns municípios ostentam no setor público, como é o caso de Parobé e de Três



Cristiano Z. do Amaral

Coroas, que apresentaram um QL de 1,275 e 1,143 respectivamente, sendo esse a segunda maior fonte de emprego nos referidos municípios depois da indústria do calçado.

Um fato percebido a partir das análises realizadas nos dados coletados e gráficos criados diz respeito à importância da agricultura na geração do emprego na região, contrastando com sua baixa participação na geração do PIB. Esse fenômeno se justifica pelo motivo de que a grande maioria das pessoas residentes no meio rural constitui-se de pequenos produtores.

O Vale do Paranhana apresentou uma grande concentração do emprego e da geração de renda na indústria de transformação, mais precisamente na indústria calçadista, fato que torna a região especializada nesse subsetor, o que pode ser um fator tanto positivo quanto negativo, haja vista que a concentração da economia em poucos setores pode deixar a região vulnerável a variações de mercado.

A pesquisa realizada comprovou a importância que a indústria calçadista tem na região do Paranhana no que diz respeito ao emprego e à renda da mesma, o que está comprovado nos dados coletados e gráficos apresentados, portanto tal afirmação está fundamentada cientificamente e não somente em teorias empíricas sem base teórica e técnica.

Com a conclusão da pesquisa, surgiram ideias para a formulação de novos estudos, tais como o histórico do emprego nos últimos anos em todos os subsetores econômicos da região, entre outras abordagens do tema.

O sistema de concessão de uso de unidades habitacionais como alternativa de autofinanciamento: estudo de caso no Centro Naturista Colina do Sul, em Taquara/RS

Autor: Celso Luís Rossi
Orientador: Maximilianus Andrey Pontes Pinent
Curso: Turismo



Celso Luís Rossi

A implantação ou reformulação de empreendimentos turísticos, especialmente aqueles voltados à hospedagem de lazer e segundas residências, absorve vultosos recursos na execução da infraestrutura básica, como ruas, redes elétricas e hidráulicas, paisagismo, piscinas, quadras de esportes.

Entre as diversas alternativas de financiamento para esse fim, apresenta-se o sistema de concessão de uso de unidades habitacionais – casas de locação ou moradia – como possibilidade de autofinanciamento, idealizado pelo autor e realizado num empreendimento voltado ao público naturista na década de 1990.

A implantação de um centro turístico para o mercado naturista, com potencial de clientes numericamente limitado, especialmente no Brasil, torna-se ainda mais arriscada quando tal iniciativa se dá no Rio Grande do Sul, reconhecido nacionalmente como destino de inverno. Além disso, o fato de o empreendimento não ter contado com recursos próprios nem para a aquisição do imóvel sobre o qual foi assentado – para a qual foi tomado empréstimo a prazo curto e juros altos – permite considerar que esse sistema tenha sido severamente testado em termos de viabilidade comercial.

O objetivo do estudo de caso expos-facto, realizado por meio de pesquisa de natureza aplicada, com o método monográfico, observacional e indutivo, numa abordagem qualitativa, foi analisar o referido sistema. Para contextualizar o estudo de um modo mais abrangente, foram examinados os tipos de hospedagem, em especial o timesharing; identificados os diferentes tipos de turistas e suas preferências e verificada a demanda potencial por turismo de segunda residência e suas principais características. Para a análise jurídica

do sistema, foi examinada a doutrina, tomando como referência os principais autores e o Código Civil. A análise do turismo naturista e da Colina do Sol foi embasada nos autores desse segmento e em reportagens da mídia impressa nacional e internacional.

Os aspectos subjetivos, sociais e até espaciais e geográficos que influenciam a demanda por segundas residências permitiram reconhecer sua influência determinante, especialmente nos tipos de hospedagem que vinculam o turista a um determinado local, assim como no centro naturista estudado. Notadamente, esse movimento da demanda se mostrou perceptível quando se examinaram os tipos de turistas e suas inclinações subjetivas, sejam psicocêntricos (menos afeitos às aventuras e desconfortos), aloccêntricos (que buscam o novo e se submetem a imprevistos) ou meiocêntricos (nem tanto uma coisa nem outra); quando se estudou a distribuição do tempo livre, em especial a expressiva fatia que se estabelece aos finais de semana, e quando se verificaram as zonas de destino de turistas em função das distâncias desde os grandes centros urbanos.

A análise dos resultados obtidos pelo empreendimento nos três primeiros anos de sua implantação permitiu considerar que o sistema de concessão de uso de unidades habitacionais utilizado foi determinante na arrecadação de recursos para a implantação e manutenção do Centro Naturista Colina do Sol. Tal fato mostrou-se também confirmado na medida em que o local não apenas atraiu a demanda dos turistas naturistas como também se caracterizou como um destino de segunda residência para os mesmos, vinculando-os ao empreendimento e, com isso, viabilizando economicamente sua implantação e manutenção.

Impairment Test: estudo de caso de uma indústria moveleira localizada na cidade de Gramado/RS

Autor: Douglas Fabris Kramer

Orientador: Francisco José Ecker

Curso: Ciências Contábeis



Douglas F. Kramer

Os proprietários e os acionistas das empresas estão cada vez mais preocupados com o que está acontecendo dentro do seu próprio negócio, o que faz com que seus administradores e contadores montem estratégias mais eficientes para alcançar um melhor resultado.

O artigo apresentado teve como objetivo apresentar a importância da aplicação do Impairment Test – CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, norma cuja aplicação pode modificar o valor e a contabilização do patrimônio e, portanto, impactar os resultados projetados.

Buscou-se também, a partir de um estudo de caso, informar o valor real atual dos ativos nas demonstrações contábeis de uma indústria moveleira localizada na cidade de Gramado – RS. Tomaram-se como referência as 10 estufas de secagem de madeira que faziam parte do imobilizado da referida organização e do balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2015, sobre os quais foi apropriado e calculado o valor recuperável pelo valor de mercado e pelo seu valor em uso.

A metodologia utilizada foi uma pesquisa exploratória e descritiva de caráter qualitativo. Para dar início ao estudo, realizou-se uma avaliação de mercado por um fabricante de estufas, permitindo levantar o atual valor das 10 estufas que foram objetos da pesquisa.

Realizado o levantamento dos dados e comparadas as diferenças, constatou-se que três estufas apresentaram valor de mercado superior ao valor contábil registrado no sistema patrimonial. Dessa forma,

não houve perda, não exigindo, portanto, a provisão da desvalorização.

No tocante às demais sete estufas que tiveram a perda por desvalorização no Impairment Test, foram realizadas projeções de retorno econômico nos cinco anos seguintes a 2016 (até 2020) para cada uma delas, assim encontrando seu valor recuperável em uso.

Após a realização de um novo teste, verificou-se que três delas têm capacidade de retorno econômico futuro maior que os valores de mercado e contábil, não sendo necessário, portanto, reconhecer a perda. Já as demais quatro possuem valor contábil maior que as de uso ou venda.

Concluiu-se, assim, que um total de R\$15.710,00 foi a provisão de perda por desvalorização, valor que foi registrado na conta de resultado, ajustando, assim, o valor das quatro estufas que apresentaram a desvalorização.

Por fim, verificou-se, a partir dos dados analisados, que a empresa não apresentou perdas relevantes na aplicação do Impairment, o que revela que alguns desses investimentos efetuados possuem capacidade de gerar riquezas durante sua vida útil.

Conforme orientação do CPC 01 R3, o teste de Impairment deve ser realizado pelo menos ao final de cada exercício a fim de identificar possíveis evidências causadas, principalmente, pelas condições do mercado. O resultado da aplicação dessa ferramenta pode também ser utilizado como um meio de dar mais credibilidade aos usuários da informação e não apenas como uma mera obrigação societária.

Nas vozes dos professores: a relação entre memória e aprendizagem

Autora: Jéssica Fagundes

Orientadora: Berenice Gonçalves Hackmann

Curso: Pedagogia

A pesquisa realizada abordou um tema a ser refletido e é importante no processo de ensino e aprendizagem. É a memória, estudada profundamente por um campo de saber: as neurociências, que explicam o funcionamento do cérebro humano. Procurou-se mostrar a importância desse conhecimento para que cada vez mais os docentes possam apropriar-se do assunto.

O trabalho consistiu de uma pesquisa qualitativa, em uma abordagem de estudo de caso, sob a ótica de análise textual, em que os depoimentos de cinco professoras da rede municipal de ensino do 3º ano do Ensino Fundamental de escolas do Vale do Paranhana foram gravados e transcritos. Esse estudo, pormenorizado, envolveu a preparação das informações, a separação em unidades e categorização, resultando em três subtemas, que formaram os seguintes subcapítulos: O que se entende por memória, O que se entende por aprendizagem e Relação entre memória e aprendizagem.

As professoras responderam às sete perguntas de uma entrevista individual semiestruturada, na qual se questionou a respeito de suas noções sobre memória, aprendizagem, “decoreba” e a relação desses assuntos na formação de conhecimento pelos alunos. Esses educandos estão saindo do bloco inicial de alfabetização e entrando em uma fase em que se apropriam da leitura e da escrita e, como se sabe, em alguns espaços escolares, não repetem os dois primeiros anos, pois é somente no terceiro que o professor pode “reter” aqueles que ainda não estão lendo. Assim, somente os alfabetizados passam para a série seguinte.

Ao analisar os testemunhos das docentes, percebeu-se que elas possuem uma noção prévia do assunto, mas que não dispõem de conhecimentos mais pontuais e aprofundados sobre as neurociências.



Jéssica Fagundes

Abordando a questão da memória, acredita-se que, se as docentes conhecerem esse tema e suas funções na aprendizagem dos seus alunos, terão, cada vez mais, melhores resultados, pois poderão envolver uma área que mais contribui para a aprendizagem. Quanto a essa questão, nota-se que a percepção é maior, pois é um assunto abordado de forma significativa na formação dos professores. Observa-se esse entendimento quando relatam que a aprendizagem se efetiva ao longo da vida, que são de vários tipos e que ocorrem não apenas na sala de aula, mas em qualquer ambiente onde a pessoa se encontra.

Convém relatar algo que passou despercebido das docentes e que não chegou a ser citado: o papel do professor na aprendizagem de seus alunos, pois se sabe que é ele a peça fundamental para que os educandos construam os conhecimentos necessários para a sua formação.

Algo que ficou evidente foi a frustração que as docentes sentem ao perceber que seus alunos não alcançaram a aprendizagem esperada. Porém, nenhuma delas expressou, com clareza, se fazem outras abordagens para auxiliá-los.

Assim, nas vozes dos professores, a relação da memória e aprendizagem precisa de uma maior construção de conhecimento sobre o assunto. Acredita-se que é importante que se pense em um maior aprofundamento a respeito da temática e em como auxiliar para que esse saber envolva professores em sala de aula e que desejam maior embasamento sobre o assunto, qualificando mais ainda a sua atuação.

Sugeriu-se, também, que os cursos de formação de professores aprofundem estudos sobre as neurociências, instrumentalizando mais ainda os acadêmicos e propiciando outras visões no processo de ensino e aprendizagem nos diferentes níveis de escolaridade.

Estratégias competitivas para fortalecimento e expansão da marca Akor Aromas e Cosméticos

Autora: Jéssica Sachet

Orientadora: Carine Backes Dörr

Curso: Administração/Negócios Internacionais

A marca é a identidade da empresa. Pode-se constatar que aquelas que fazem sucesso no mercado são reconhecidas pela “marca”, portanto, para sobreviver em meio a tanta competitividade, é preciso refletir sobre os aspectos positivos e buscar trazer significado à vida das pessoas. Não há dúvidas de que uma boa gestão da marca fortalece a empresa e atrai a confiança do consumidor, aumentando a demanda. Nessa perspectiva, buscou-se para o Trabalho de Conclusão de Curso uma empresa recente, com uma marca ainda pouco conhecida: a Akor Aromas e Cosméticos.

A organização iniciou suas atividades há dois anos e, desde março de 2016, possui uma loja, situada na cidade de Gramado/RS. Foi fundada por um casal de sócios que identificaram a oportunidade de oferecer um produto com aromas diferentes dos encontrados normalmente. A empresa trabalha com aromas de ambiente e para lençóis e também com cosméticos, como cremes corporais, sabonetes líquidos e em barra, xampus, géis, óleos, barras de barbear, velas aromatizadas e sais de banho, entre outros produtos.

Devido à capacidade de produção ser maior do que a demanda e os proprietários terem o intuito de expandir, o tema da pesquisa foi: *Que estratégias competitivas a Akor pode utilizar para fortalecer e expandir sua marca?*

Visando a que a empresa possa se desenvolver, foi necessário criar um planejamento de marca e expansão. Para isso, visualizou-se a necessidade de buscar informações dos consumidores para traçar as melhores estratégias. Foram aplicados questionários para todos que visitaram a loja durante um certo período com perguntas sobre os produtos, o estabelecimento,



Jéssica Sachet

o atendimento, qualidade, dentre outros aspectos.

Constatou-se que a empresa, mesmo sendo recente, já atingiu um adequado índice de satisfação em atributos importantes como atendimento, localização, relacionamento em redes sociais e qualidade, o que permite planejar a expansão.

Foi possível rever alguns processos, promover melhorias e planejar ações futuras. Por meio da pesquisa e também com base na bibliografia consultada, observou-se que o público está cada vez mais exigente, valorizando empresas que ajudem o mundo de alguma forma. Por exemplo, preocupando-se com o meio ambiente, a sustentabilidade e promovendo boas ações para a comunidade.

Após a realização do trabalho, as prioridades foram mais direcionadas. Foram sugeridas algumas ações como, por exemplo, criação de um site com a possibilidade de vendas online, criação de ações de interação com o público nas redes sociais e que atraiam novos seguidores, atualização constante das postagens nas redes sociais já existentes e inserção em outras, como o Instagram e o Snapchat, atingindo um número maior de seguidores, assim como fazer com que a marca seja vista em diversos locais de divulgação, dentre outras ações relacionadas ao espaço físico e promoções.

Concluiu-se, através do artigo, que a marca está em ascensão e com potencial adequado para expandir e atrair novos clientes. Ademais, pretende fidelizar os já conquistados, que são protagonistas do elevado índice de satisfação identificado por meio da pesquisa. Com novas ações e divulgações, consequentemente a empresa ganhará espaço no mercado nacional.

A incidência de expressões de comportamentos de fãs do Pretinho Básico na plataforma do programa no YouTube: uma análise do esquete humorístico PB Responde

Autor: Sergio Ghesla Júnior
Orientador: Augusto Rodrigues Parada
Curso: Publicidade e Propaganda



Sergio G. Júnior

No passado classificado como uma vítima patológica da indústria cultural, o fã figura atualmente no centro das atenções dos grandes produtos de mídia. Organizações buscam em seus seguidores as fórmulas e os formatos mais adequados para serem mais assertivas em seus lançamentos. Dessa forma, estimulam os envolvidos a participar ativamente do processo de construção de conteúdo e fazer parte do que outrora era apenas um objeto de idolatria.

Hoje, o fã dá os primeiros passos na direção de uma estrutura de instituições próprias organizadas e com objetivos relativamente formatados. Isso se dá graças à internet e aos sites de redes sociais, que possibilitam a criação de comunidades de fãs sem investimentos onerosos. A associação de fãs do mesmo produto cria estruturas chamadas de fandoms (comunidades online de fãs), que potencializam sua representatividade e, com isso, são mais facilmente ouvidas pelas indústrias midiáticas, nem sempre abertas ao fã por temerem que este se aproprie indevidamente de suas produções.

O objeto de estudo da pesquisa foi a série PB Responde, do canal do YouTube Pretinho TV, pertencente ao conhecido programa de rádio do sul do País Pretinho Básico, da Rede Atlântida (Grupo RBS). O objetivo foi identificar expressões de fãs dentro dos comentários presentes na plataforma e, uma vez identificadas, categorizá-las, usando a base teórica para entender de que forma se estabelece a relação entre produto e fã. O estudo buscou refletir o perfil

desse relacionamento no caso do Pretinho Básico.

Com base na Teoria Fundamentada (TF) de Fragoso, Recuro e Amaral (2012), metodologia principal da pesquisa, ocorreram três fases de triagem dos dados, iniciando pela seleção dos dez vídeos com maior número de comentários da plataforma até 19 de maio de 2016. Após essa etapa, os comentários foram alocados em sete categorias que delineavam suas intenções (elogios, críticas, socialização, entre outros). Por fim, as categorias foram comparadas no processo final da TF, chamado de codificação seletiva, quando se traçou uma linha conceitual dentre todas as categorias para identificar, de fato, qual o comportamento dominante do fã do Pretinho Básico.

O resultado mostrou que, embora haja certa expressividade em todas as categorias, a predominância é de um comportamento de socialização. Seja através de elogios, críticas, socialização com o produto e grande parte das demais categorias, o que o fã realmente deseja é interagir com o seu objeto de fascínio, ser ouvido, fazer parte da construção do conteúdo e – por que não? – ser, ele mesmo, parte do conteúdo.

Concluiu-se que a influência do fã no processo de comunicação e mídia não para de aumentar e, dentro em breve, novos questionamentos poderão surgir acerca de seu papel. Ainda: será possível que, em determinado espaço de tempo, organização e fã conversem sobre construção de conteúdo de forma completamente aberta e participativa? Plataformas para que isso se realize não são mais o empecilho.

MobIES: aplicativo integrado de serviços para instituições de ensino superior

Autora: Laura Krupp Engelmann
Orientador: Leonardo Augusto Sápiras
Curso: Sistemas de Informação

Em razão da crescente necessidade de as pessoas estarem constantemente conectadas, o mercado de dispositivos móveis (tablets e smartphones) vem se expandindo cada vez mais. Algumas características que justificam esse crescimento são a mobilidade de acesso e a portabilidade que tais dispositivos proporcionam.

No ramo educacional, os aplicativos fornecidos pelas lojas virtuais dos dispositivos móveis, como, por exemplo, aqueles de autoatendimento, são importantes para instituições de ensino superior (IES), pois, a partir do momento em que uma delas disponibilizar ao uso dos acadêmicos uma aplicação móvel, a ferramenta se tornará um diferencial tanto para os estudantes quanto para a instituição.

No entanto, cada IES possui características próprias e regras de negócio distintas, o que dificulta o desenvolvimento de aplicativos móveis comuns a mais de uma faculdade ou universidade, existindo, assim, poucas soluções disponíveis no mercado que consigam solucionar esse problema.

Nas pesquisas realizadas com acadêmicos das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat), observou-se um grande número de solicitações para que a instituição forneça um aplicativo móvel de autoatendimento. Segundo os alunos, um app facilitaria processos como o de consulta de notas e inscrições em cursos de extensão.

A importância de novas ferramentas tecnológicas para IES, a dificuldade descrita anteriormente e mais as solicitações dos estudantes motivaram o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, que resultou no software MobIES.



Laura K. Engelmann

Trata-se de um aplicativo móvel integrado de serviços voltado a alunos de instituições de ensino superior. Ele tem como objetivo geral atender os estudantes de uma forma alternativa, possibilitando a vantagem de mobilidade de acesso aos dados acadêmicos e resultando na otimização do processo de acompanhamento de informações por parte do público usuário.

Algumas das funcionalidades disponíveis no MobIES são: alteração de dados cadastrais, realização de inscrições em eventos e cursos de extensão, alteração e recuperação de senha, consulta de dados financeiros, consulta do histórico escolar, consulta de matrículas, notas e horários de disciplinas.

A aplicação desenvolvida permite, por meio dessas funcionalidades, que instituições tenham um canal de autoatendimento rápido, prático e móvel para seus alunos. O MobIES foi desenvolvido, utilizando os frameworks Ionic e Laravel, o que o torna uma aplicação moderna e disponível a várias plataformas, tais como Android, IOS e Windows Phone.

Durante a execução do projeto, foi realizado um estudo de caso, no qual o MobIES foi integrado ao sistema acadêmico da Faccat conforme as regras de negócio da mesma. Ao final do trabalho, observou-se que os objetivos propostos foram atingidos em sua plenitude. O grande diferencial deste projeto é a possibilidade de qualquer instituição de ensino poder usá-lo, independentemente de suas regras de negócio.

O aplicativo desenvolvido encontra-se em fase de testes e em breve será disponibilizado ao público acadêmico.

Relações existentes entre a função do 2^a grau e movimentos uniformemente variados: lançamentos verticais para cima

Autora: Luiz Fernando Eltz da Rosa

Orientadora: Rosane Maria Jardim Filippesen

Curso: Matemática

Ao desenvolver suas atividades profissionais, o educador depara, na atualidade, com diversas dificuldades que podem atrapalhar a sua atuação em sala de aula. Fatores como a falta de assistência e estruturas adequadas nos ambientes de ensino, as dificuldades apresentadas pelos estudantes, além da falta de interesse e comprometimento com os conteúdos, podem impedir que o professor obtenha resultados positivos em relação aos processos de ensino e aprendizagem. No entanto, esses problemas podem ser minimizados pelo uso de metodologias adequadas e de uma formação continuada do docente.

No ambiente escolar existe um grande questionamento sobre o ensino da matemática. Assim como outras, ela sempre foi, e continua sendo, uma das disciplinas que exigem mais atenção pelo simples fato de diversos conteúdos serem abstratos e, muitas vezes, o educando não conseguir compreendê-los, o que pode decorrer da falta de contextualização dos conceitos não desenvolvidos pelo professor.

O trabalho realizado propôs uma análise sobre a seguinte problematização: de que forma a contextualização do conteúdo matemático de “Função Polinomial do 2^o Grau”, desenvolvida de modo interdisciplinar com o conteúdo de “Movimentos Uniformemente Variados”, da disciplina de Física, poderia facilitar o processo de ensino de tal conteúdo, buscando uma aprendizagem significativa para os alunos? Com isso, foram realizados, inicialmente, estudos baseados em argumentos de



Luiz F. Eltz da Rosa

determinados teóricos, que permitiram a produção construtiva de uma literatura envolvendo três tópicos: o ensino e a prática docente, a aprendizagem significativa e a educação e modelação matemática.

Para atingir o objetivo proposto, elaborou-se uma pesquisa investigativa direcionada a cinco professores e quinze alunos de uma escola de ensino médio politécnico (EMP). Os instrumentos de coleta de dados foram questionários distintos, aplicados em momentos previamente determinados. Com os mesmos estudantes realizou-se, ainda, um planejamento de três horas/aula, em que foram trabalhadas atividades envolvendo a Função do 2^o Grau e Movimentos Uniformemente Variados de modo dinâmico. Ao final do planejamento, foi aplicado um terceiro questionário a esses alunos.

As análises dos dados obtidos, juntamente com a revisão da literatura, permitiram compreender que as contextualizações dos conteúdos matemáticos com outras áreas do conhecimento do aluno podem facilitar os processos de ensino e aprendizagem, tornando-os significativos para o estudante na medida em que este consegue estabelecer relações e associações dos fatos com o seu cotidiano.

Por fim, destacou-se a grande relevância de o professor compreender a importância do desenvolvimento de metodologias adequadas que busquem atender às necessidades dos seus alunos, levando em conta o conhecimento do educando, pois ele é o principal agente na construção do próprio conhecimento.

Soledade, 1935-1938: revisitando os Monges Barbudos

Autor: Róbson Fiuza dos Santos

Orientador: Daniel Luciano Gewehr

Curso: História



Os estudos regionais são de suma importância para conhecermos a história de determinada região, bem como a nossa própria história. Partindo dessa base, o Trabalho de Conclusão de Curso buscou, através de uma revisão bibliográfica, analisar os diferentes olhares sobre o movimento messiânico (que gira em torno da figura de um salvador, um messias) conhecido como “Os Monges Barbudos”, esse ocorrido no noroeste do Rio Grande do Sul, na região de Soledade, nos anos de 1935 a 1938.

O episódio mostrou a perseguição a um grupo que, ao assumir posturas de cunho político, religioso e social diferentes das impostas na época do governo de Getúlio Vargas (1930-1945), se tornou uma ameaça ao sistema vigente, sendo assim violentamente reprimido.

O consenso geral nas bibliografias analisadas é de que o movimento teve início em 1935 quando um morador da região, de nome André Ferreira França, teria recebido um monge conhecido como João Maria em sua casa, e este lhe teria passado alguns ensinamentos. Ao ir embora, o monge reforçou a importância de o anfitrião se tornar um líder e mobilizar toda a comunidade a praticar os ensinamentos a ele passados, entre eles a necessidade de preservação da natureza, o respeito aos mais velhos, aos animais e usos de chá para prevenir doenças.

O movimento, em alguns anos, se propagou na região, e seus membros passaram a ser reconhecidos pelo uso da barba comprida, fato que resultou na denominação Monges Barbudos.

Durante esse tempo, o movimento transcorreu de forma tranquila, fato que mudou na Semana Santa de 1938 quando se iniciou uma mobilização na Igreja de Bela Vista, no então município de Soledade, hoje Jacuizinho, devido à informação de que o monge João

Maria iria aparecer no local e escolher seu mensageiro. Na Sexta-feira Santa, um grande número de pessoas reuniu-se no templo para rezar e fazer vigília à espera do monge. Esse fato desagradou pessoas não adeptas do movimento, que, sentindo-se ameaçadas, pediram soluções às autoridades, vindo a gerar toda a perseguição e extermínio do grupo, o qual era rotulado pelo governo de comunista e pela Igreja Católica e população em geral acusado de ser composto por fanáticos perigosos.

Movimentos desse cunho não são novidade na história do Brasil, pois temos exemplos muitos significativos, alguns tais como os Muckers (1868-1874), ocorrido no atual município de Sapiranga, Canudos (1896-1897), no interior da Bahia, e o do Contestado (1912-1916), sucedido em uma área conhecida como Contestado, localizada entre os estados do Paraná e Santa Catarina. Esses movimentos também entraram nas análises, pois possuíam muitos aspectos em comum aos Monges Barbudos, entre eles a incompreensão de seu modo de vida, a visão de os mesmos serem uma ameaça política, social e religiosa para os respectivos sistemas vigentes, a brutal e implacável perseguição e o violento desfecho.

Pôde-se concluir que, a partir dos estudos sobre as motivações, contextos e culminâncias dos episódios abordados, há a obrigatoriedade de mudarmos a visão preconceituosa que ainda existe acerca desses movimentos sociais. Devemos passar a encará-los como parte de nossa história, pois deixá-los às margens das discussões é concordar com a visão de que são frutos da ignorância, do fanatismo, da ingenuidade e de uma histeria coletiva de um grupo incapaz de se enquadrar em um determinado contexto ou de possuir uma cultura própria.

Comunicação política ou eleitoral: qual a comunicação utilizada pelas prefeituras do Paranhana no Facebook no período entre 01/07 e 15/8 de 2016

Autora: Sara Helusa Maggioni

Orientadora: Vera Elisabeth

Damasceno Corrêa

Curso: Relações Públicas

A política está presente na vida de todos. Ela é uma luta constante que busca atingir objetivos pessoais ou da comunidade. Ela atende às necessidades da população relativas à educação, saúde e segurança, entre outras. Observa-se que muitas pessoas não sabem o significado de política, confundindo-a, muitas vezes, apenas com o período de campanha eleitoral ou como forma de lograr algum favorecimento pessoal. Da mesma forma, desconhecem a diferença entre a comunicação política e a eleitoral.

Buscando entender esse contexto, o Trabalho de Conclusão de Curso procurou identificar qual o tipo de comunicação que as prefeituras do Vale do Paranhana fizeram em suas páginas no Facebook no período de 01º de julho de 2016 a 15 de agosto do mesmo ano.

Essa escolha deveu-se ao fato de que a internet é um veículo de comunicação da atualidade e caracteriza-se por ser rápida, eficaz e de baixo custo, o que possibilita estar presente na maioria dos lares, escolas, repartições públicas e em tantos outros lugares. Das muitas opções que coloca à disposição dos usuários, sem dúvida, a rede social Facebook é a mais acessada, pois permite a troca de informações e a interação dos internautas, seja pelo computador, seja pelo telefone celular.

As vantagens proporcionadas pelo Facebook levaram as prefeituras a fazerem uso desse recurso para difundir em suas páginas os eventos, a realização de obras, divulgação das aquisições feitas, estatísticas e outros assuntos de interesse da população. Perguntou-se, entretanto, se a comunicação feita se caracterizava como política ou eleitoral.



Sara H. Maggioni

Para responder à questão, foram selecionadas as prefeituras do Vale do Paranhana, composto pelas cidades de Riozinho, Rolante, Taquara, Parobé, Igrejinha e Três Coroas, as quais todas possuem página no Facebook, analisando-se suas publicações no período já mencionado com base na técnica de análise de conteúdo.

Os resultados indicaram que as administrações municipais de Igrejinha e Parobé não postaram nada, a cidade de Taquara fez dezenove publicações, sendo dezesseis eleitorais e três políticas, e em Riozinho foram dezoito, das quais dez eleitorais e oito políticas. Já em Rolante foram sete, três eleitorais e quatro políticas, e Três Coroas fez somente duas postagens eleitorais. Percebeu-se que a comunicação eleitoral prevaleceu em todas as páginas, possivelmente, com o intuito de influenciar as atitudes do eleitor sobre seu voto, mesmo sendo proibida pela legislação.

Foi possível detectar, por meio de análise das categorias – imagem (fotos e os símbolos), fato (notícia, o fato publicado) e posicionamento (como é colocada a informação para o eleitor) – presentes em todas as postagens, a evidente intenção eleitoral.

Assim sendo, concluiu-se que as prefeituras precisam qualificar sua forma de comunicação a fim de cumprir o papel de informar corretamente os cidadãos, eleitores ou não, sobre as ações realizadas em todos os momentos. E isso configura uma oportunidade para os profissionais de relações públicas antes, durante e depois da eleição de um político para exercer mandato no Poder Executivo.

Um calendário para a maturidade

Parceria entre a Faccat e entidades taquarenses resultou na concretização de um projeto voltado ao público de terceira idade do município. Trata-se do Calendário da Maturidade, que foi finalizado, no final de 2016, com a participação de integrantes do grupo Maturidade Ativa, vinculado à unidade local do Serviço Social do Comércio (Sesc).

Conforme explica o coordenador do Curso de Publicidade e Propaganda, Augusto Parada, a ideia foi trazida à instituição por uma das componentes do Maturidade Ativa, Beatriz Gallas, que também é mãe de aluna egressa da graduação. Prontamente, a Agência Experimental de Comunica-

ção (Agecom) se encarregou da execução do projeto, acionando os alunos da disciplina de Fotografia Publicitária para a produção das fotos.

Os participantes do calendário tiveram apoio do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), através de sua unidade em Taquara, na maquiagem e arrumação do cabelo. “Depois, a equipe da Agecom trabalhou com as artes e realizou toda a criação do material, que ficou pronto em dezembro passado”, conta Augusto.

Atualmente, o grupo Maturidade Ativa de Taquara é formado por 74 participantes, cujas reuniões ocorrem sempre às terças-feiras.



Material foi produzido por alunos do Curso de Publicidade e Propaganda

CPA com novos membros

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faccat conta com novos integrantes, que representam a comunidade acadêmica e a sociedade civil organizada. A composição é a seguinte: Sabrina de Farias Borba Kiszner e Josias Ezequiel Julierme Mazzurana (técnicos administrativos), Aneli Paaz e Berenice Gonçalves Hackmann (corpo docente), Celso Rossi e Juliano Mapeli (corpo discente) e Nara Maria Matos e Regina Beatriz Valentini (sociedade civil organizada).

A CPA tem como atribuições conduzir os processos internos de avaliação, sistematizar a análise das informações e prestar as informações solicitadas pelo Inep e MEC. A CPA/Faccat atua desde 2004, contribuindo para a melhoria contínua dos processos e práticas institucionais.

Segundo a coordenadora, Sabrina Kiszner, durante o ano de 2017, a comissão estará envolvida com o fechamento do Ciclo Avaliativo, que compreende três anos e atende aos cinco eixos da Avaliação Institucional.

Repetindo a parceria de 2016, a Faccat foi novamente uma das patrocinadoras do Prêmio Lançamentos Fimec, que neste ano atingiu sua 14ª edição. A entrega dos troféus aos vencedores ocorreu, durante evento social no Restaurante Panorâmico da Fenac, em Novo Hamburgo, na noite de 14 de março. A representação da Faccat foi composta pelo diretor-geral, Delmar Henrique Backes, e pelos funcionários Alvaro Aloisio Bourscheidt, Camila Ferreira Vargas e Dieila dos Santos Nunes (foto). A premiação é uma iniciativa do Jornal Exclusivo e da Revista Lançamentos e visa a prestigiar as empresas expositoras que lançam novos produtos na já tradicional Feira Internacional de Couros, Produtos Químicos, Componentes, Máquinas e Equipamentos para Calçados e Curtumes.



Especial/Tiago da Rosa



O Mestrado da Faccat realizou o lançamento do livro “Desenvolvimento Regional em Perspectiva”. O ato ocorreu, durante a aula inaugural do semestre, na noite de 7 de abril, no auditório do campus, com a presença de alguns dos autores dos ensaios que compõem a obra (foto). O momento foi conduzido pelo professor Mário Riedl, coordenador do Mestrado e um dos organizadores da publicação, juntamente com os colegas Marcos Paulo Dhein Griebeler e Egon Roque Fröhlich. A coletânea traz uma síntese das primeiras dissertações produzidas no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Faccat.

Divulgação

Os 15 anos das Licenciaturas da Faccat foram comemorados, nos dias 16, 17 e 18 de março, com várias atividades no campus, incluindo uma confraternização entre acadêmicos e professores, como demonstra o animado grupo do Curso de História em momento de descontração no Centro de Eventos.



Alunos de Gestão da Qualidade da Faccat festejaram em abril a obtenção do conceito 5 (máximo) obtido pelo Curso no Enade (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes). Na foto, a comemoração com o coordenador da graduação, Carlos Fernando Jung, e o diretor-geral da instituição, Delmar Backes.



O vice-diretor de Extensão e Assuntos Comunitários da Faccat, Dorneles Sita Fagundes, comemorou seu aniversário no dia 12 de abril, quando recebeu o abraço dos colegas no campus. Já no dia 4 de maio, a funcionária da coordenação do curso de Ciências Contábeis da Faccat, Carla Gomes, também festejou seu aniversário com muita alegria e descontração.

O diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, novamente prestou homenagens pelo transcurso do Dia das Mães, comemorado no segundo domingo de maio. Na semana que antecedeu a data, saiu pelo campus, fazendo pessoalmente a entrega de flores a acadêmicas, funcionárias e professoras da instituição.



Grupo de funcionários da Faccat confraternizando durante a comemoração de Páscoa, que tradicionalmente ocorre na instituição e que neste ano estreou em ambiente novo, no foyer do Centro de Eventos.



Alunos da disciplina de Estágio Supervisionado do Curso de Ciências Contábeis da Faccat atenderam os contribuintes, com muita simpatia e competência, nos meses de março e abril, para a elaboração da declaração do Imposto de Renda deste ano.



Como faz todos os anos, o diretor Delmar Backes recepcionou colegas de trabalho e amigos, no final do expediente vespertino do dia 17 de maio, para comemorar troca de idade. Na foto, com a equipe da Secretaria da Faccat.



Fernanda Grazielle da Silva, Camila Lampert e Andreia dos Santos Lopes recepcionaram com alegria os acadêmicos e empresários visitantes da primeira edição da Feira de Estágios, organizada pela coordenação dos Cursos de Administração e Gestão Comercial da Faccat no início de maio.



Unidos pela tecnologia da informação

Intensa programação com palestras e troca de experiências entre profissionais de diferentes áreas relacionadas à tecnologia de informação (TI) marcou mais uma edição da TechParty, realizada de 24 a 28 de abril, no campus das Faculdades Integradas de Taquara. O evento, organizado pela coordenação dos Cursos de Sistemas de Informação, Sistemas para Internet e Jogos Digitais, foi aberto à participação da comunidade em geral, visando a promover o setor de TI e incentivar o compartilhamento de conhecimentos.

Na abertura, com um auditório completamente lotado, o palestrante Flávio Steffens de Castro falou sobre “Empreendedorismo das trincheiras”. De forma descontraída e bem-humorada, relatou seu próprio *case* profissional, inicialmente fracassado, com a empresa Woomba, até o sucesso com os projetos de *coworking* dos sites Bicharia e Vakinha. Na sequência, Luiz Fernando Duarte Júnior apresentou um tema mais técnico na palestra “Persistência



Tech Party: palestras e troca de experiências entre acadêmicos e profissionais

poliglota: indo além do SQL”.

A programação teve sequência ao longo da semana, sempre com duas falas por noite, trazendo profissionais qualificados e experientes em suas áreas de atuação. Ao final da programação de cada dia, ocorreu o “RangoBreak”, com lanches gratuitos oferecidos pelos patrocinadores, permitindo a in-

teração entre acadêmicos, palestrantes, professores, convidados e empresários da região. Outra novidade foi a máquina de café, disponibilizada na recepção do evento, controlada via internet e QR Code, com software desenvolvido pelos próprios acadêmicos dos cursos de TI (*veja mais detalhes na página 18*).

Solidariedade com São Francisco de Paula no momento da tragédia

A cidade de São Francisco de Paula, situada na região de abrangência da Faccat, foi atingida por uma forte tempestade, classificada como tornado, na madrugada de 12 de março passado. A intempérie deixou um rastro de destruição, causando danos em cerca de 300 residências, das quais muitas ficaram totalmente arrasadas, além de resultar em uma pessoa morta e várias feridas.

Imediatamente após o ocorrido, formou-se uma corrente de solidariedade em favor do município serrano, à qual se integrou a instituição de ensino. O diretor-geral compareceu pessoalmente ao local da tragédia e, além de levar mantimentos às vítimas, anunciou uma medida emergencial de auxílio aos alunos de São Francisco de Paula que estudam na Faccat e cujas famílias foram atingidas pelo vendaval. Delmar Backes solicitou aos acadêmicos que não parassem de estudar, pois poderiam contar com

o apoio da instituição, ao mesmo tempo em que conclamou a população local a seguir em frente, a exemplo do que se viu em 2003, quando um episódio semelhante ocorreu na cidade. A mensagem foi transmitida por meio de um vídeo postado na página da Prefeitura de São Francisco de Paula na internet e alcançou a marca aproximada de 40 mil visualizações, gerando cerca de mil compartilhamentos e dois mil comentários.

Como resultado da iniciativa, cinco alunos, cujas famílias foram seriamente castigadas pelo evento climático, receberam auxílio da Faccat na forma de isenção temporária das suas mensalidades e, assim, puderam dar sequência normal aos seus estudos. “Vale salientar a significativa solidariedade das pessoas da região e o esforço da administração municipal, junto com a comunidade, para reconstruir o que foi destruído”, salienta Delmar Backes.